



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

# Plano Municipal de Saúde Angra dos Reis

2014 - 2017



<http://www.angra.rj.gov.br>



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Plano de Saúde do Município de Angra dos Reis, aprovado em reunião  
extraordinária do Conselho Municipal de Saúde aos seis de agosto de 2013.**



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Prefeita Municipal

**MARIA DA CONCEIÇÃO CALDAS RABHA**

Vice-Prefeito

**LEANDRO CORRÊA DA SILVA**

Secretário Municipal de Saúde

**CARLOS ALBERTO SALDANHA MOUTINHO DE VASCONCELLOS**

Secretário Adjunto de Saúde

**LUIZ ANTÔNIO NOLASCO DE FREITAS**

Equipe Técnica da Secretária de Saúde:

Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação: **ANA CLAUDIA  
MARINHO CARDOSO**

Superintendência de Vigilância em Saúde: **SIRLEY RAMPINI CARIN**

Superintendência Administrativa: **MARA CHRISTINA FREIRE**

Gerência de Apoio Operacional: **CLENISON DE ALMEIDA BELO**

Superintendência Financeira: **LUCIANO AUGUSTO DE OLIVEIRA ALMEIDA**

Superintendência de Atenção Básica: **GRACILENE MARIA PEREIRA DA SILVA**

Superintendência Secundária: **ANNETE PERCILIANA BONNAID MADRUGA**

Superintendência Pré- Hospitalar: **SWAMY BRILHANTE DE ALBUQUERQUE**



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

ENTIDADE		REPRESENTANTE	STATUS
<b>Poder Público</b>			
1	Secretaria Municipal de Saúde	Carlos Alberto S.M. de Vasconcellos	Titular
		Sirley Rampini Carin	Suplente
2	Fundação de Saúde de Angra dos Reis	Ana Claudia Marinho Cardoso	Titular
		Gracilene Maria Pereira da Silva	Suplente
3	FUSAR	Anselmo A. de Santana	Titular
		Neuber Geraldo de Souza	Suplente
<b>Prestador de Serviço</b>			
4	Associação Pestalozzi de Angra dos Reis	Wellington Fausto Hull	Titular
		Luciana Helena de Azevedo	Suplente
5	Hospital Maternidade Codrato de Vilhena	Maricelma Datore	Titular
		Arlene Mattos de Aguiar	Suplente
6	Associação dos Doentes Renais	Luis Alberto Moreira do Carmo	Titular
		Luana Jesus da Silva	Suplente
7	Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais - APADEV	Kátia L. P. De Sá Carvalho	Titular
		Marassi A. R. da Fonseca	Suplente
<b>Trabalhador</b>			
8	Conselho Regional de Enfermagem	Eduardo R. Silva Leão	Titular
		Andreza R.de Souza	Suplente
9	ESF	Indimá Patrícia G. Magalhães	Titular
		Vicente José C. Júnior	Suplente
10	SINPSMAR	Maria Aparecida S. dos Remédios	Titular
		Ana Maria B. Barbosa	Suplente
11	Hospital Maternidade Codrato de Vilhena	Adriana C. Matos de Souza	Titular
		Elizabeth B. da Costa Lima	Suplente
12	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª região	Luciano P. de Oliveira	Titular
		Sueli F. de Oliveira	Suplente



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

13	Conselho Regional de Nutricionistas – 4ª região	Mara Christina M. Freire	Titular
		Luciana Rocha F. Bandeira	Suplente
14	Conselho Regional de Odontologia	Elizabeth Marinho	Titular
		Eduardo R. Constantin	Suplente
<b>Usuários</b>			
15	1º Distrito Sanitário	-----	Titular
		-----	Suplente
16	2º Distrito Sanitário (Enseada)	Jorge Gomes da Rosa	Titular
		-----	Suplente
17	3º Distrito Sanitário (Village)	Leidi Fátima C. Delgado	Titular
		Marcos Paiva Ferreira	Suplente
18	4º Distrito Sanitário (Bracuí)	Ciderlei Jeronimo	Titular
		Marcelo R. de Carvalho	Suplente
19	5º Distrito Sanitário	Mário de Souza Ricardo	Titular
		-----	Suplente
20	Entidades Religiosas	Alex de Amorim Bastos	Titular
		-----	Suplente
21	Associação dos Aposentados e Pensionista de Angra dos Reis	Walchyr V. dos Reis	Titular
		-----	Suplente
22	SAPA	Maria Cristina R. Teixeira	Titular
		-----	Suplente
23	Associação Indígena Sapukai de Angra dos Reis	Aldo Fernandes Ribeiro	Titular
		Domingos Venite	Suplente
24	Associação de Familiares Amigos e Usuários do CAI	João Batista P. de Souza	Titular
		Valcir Carneiro Júnior	Suplente
25	Associação de Remanescentes do Quilombo	Moizes da Cunha Souza	Titular
		Emília da Cunha Souza	Suplente
26	Casa de Convivência Edílson Mata	Sandra Regina de Souza	Titular
		-----	Suplente
27	Conselho Municipal das Associações de Moradores de Angra dos Reis	Diogo Ruis Correia	Titular
		-----	Suplente



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

#### 1. INTRODUÇÃO

##### 1.1 Determinantes e Condicionantes

###### 1.1.1 Aspectos sócio-econômicos

##### 1.2 Análise Situacional

###### 1.2.1 Perfil demográfico

###### 1.2.2 Morbidade

###### 1.2.3 Mortalidade

#### 2. POLÍTICA DE SAÚDE MUNICIPAL

#### 3. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

#### 4. INDICADORES

#### 5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 6. ANEXOS: PLANILHA DE AÇÕES E METAS



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

## **APRESENTAÇÃO**

O Plano Municipal de Saúde - PMS é o instrumento da gestão que demonstra o compromisso da Secretaria de Saúde com a população de Angra dos Reis, essencial para o direcionamento das ações e resultados esperados no período de 2014 a 2017.

É um documento legal com o propósito de nortear as discussões nos trabalhos intersetoriais e interdisciplinares da Secretaria de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e Conferência de Saúde.

As prioridades de atuação traçadas neste Plano são resultado de um trabalho desenvolvido de forma transparente, participativa e democrática, com o conjunto de técnicos da Secretaria de Saúde e da avaliação realizada no Seminário promovido pela Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação com a parceria do Conselho Municipal de Saúde, poder público e demais representantes da sociedade.

Os diversos atores envolvidos na elaboração deste Plano possibilitou atingir as principais demandas de saúde da população, com a descrição dos problemas, objetivos, diretrizes principais, as metas estabelecidas, os responsáveis sociais e previsão da programação anual dos principais eixos estruturais da saúde: Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Especializada, Pré-hospitalar e Hospitalar, Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação e Gestão do Sistema Municipal de Saúde.

Este documento tem como objetivo o impacto positivo nas condições de saúde da população, permitindo a determinação, discussão e cumprimento das metas aqui estabelecidas, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população de Angra dos Reis.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Município de Angra dos Reis possui peculiaridades interessantes, mais do que apenas suas famosas 365 ilhas. É um município com belas praias, mangues, e também com matas, população indígena, população quilombola e usina nuclear.

Na década de 90, a paisagem de Angra dos Reis foi completamente modificada pelas ações dos agentes sociais, ao mesmo tempo em que uma série de conflitos geo político-sociais estiveram presentes.

Neste período, foi elaborado o Plano Diretor Municipal, que adotou medidas que tinham como objetivo principal a regulação da ocupação do solo e preservação do meio ambiente. Houve um conflito de interesses entre a iniciativa privada, o setor estatal e o poder local. Na tentativa de delimitação de territórios, pode-se observar a aliança entre estes agentes, até então antagônicos.

Ao mesmo tempo, devido ao surgimento de uma consciência ecológica, o espaço de Angra dos Reis transformou-se em alvo de regulação para os órgãos de conservação de âmbito federal, estadual e municipal.

O município de Angra dos Reis está localizado no sul do Estado do Rio de Janeiro e faz divisa com os municípios de Paraty (oeste), Rio Claro (nordeste) e Mangaratiba (leste) no território fluminense e Bananal e São José do Barreiro (norte) no lado paulista. Sua extensão territorial é de 825 Km<sup>2</sup>, correspondendo a 39,23% da área da região da Costa Verde, com uma densidade demográfica de 214,66 habitantes/Km<sup>2</sup>.

Angra dos Reis está localizada na região de saúde da Baía da Ilha Grande, a qual é composta também pelos municípios de Paraty e Mangaratiba, totalizando 254.042 habitantes. É a única região que ainda apresenta comunidades indígenas em seu território, nos municípios de Angra dos Reis e Paraty.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**



Fonte: Google Maps; IBGE.

## 1.1 Determinantes e Condicionantes de Saúde

### 1.1.1 Aspectos Socioeconômicos

Na última aferição do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, em 2013, o município de Angra dos Reis apresentava um IDH de 0,724. Este indicador mede o crescimento de uma população levando-se em conta não apenas as dimensões econômicas, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam na qualidade de vida humana.

A renda média da população em Angra dos Reis aumentou de 2000 para 2010, assim como diminuiu a proporção de pessoas de baixa renda nesse mesmo período. As raças que apresentaram a maior e menor renda média foram a branca e a indígena respectivamente (IBGE, Censos Demográficos).

Esse panorama coaduna com os resultados encontrados em relação aos níveis de escolaridade que no último censo em 2010 apresentou maior proporção de pessoas sem instrução/1º ciclo fundamental incompleto na raça indígena (45,36%) contra uma maior proporção de pessoas com 2º ciclo fundamental completo ou mais na raça branca (57,88%).



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

A taxa de analfabetismo foi outro indicador que apresentou uma redução do ano de 2000 para 2010 de acordo com o IBGE (Censos Demográficos, 2000 e 2010). Essa taxa reduziu de 8,6 em 2000 para 5,1 para 2010, sendo maior na faixa etária dos 80 anos e mais e menor na faixa dos 15 a 24 anos.

Angra dos Reis possui um estaleiro e duas usinas nucleares e os setores da indústria e serviços são os que mais empregam no município. A taxa de desemprego apresentou expressiva redução dos anos 2000 para 2010, passando de 20,84 para 8,19 (IBGE, Censos Demográficos).

O aumento da industrialização, da renda média da população e da diminuição da taxa de desemprego aumenta o poder aquisitivo da população, que de forma desenfreada pode gerar maior consumismo aumentando assim a geração de resíduos urbanos e industriais. Esses fatores podem ser uma ameaça a qualidade de vida da população e determinando condições de risco à saúde humana.

<b>Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água</b>		
<b>Abastecimento Água</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>
Rede geral	70,3	86,9
Poço ou nascente (na propriedade)	24,0	9,4
Outra forma	5,6	3,7

Fonte: IBGE/Censos Demográficos

<b>Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária</b>		
<b>Instalação Sanitária</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	4,9	47,5
Fossa séptica	48,2	29,9
Fossa rudimentar	14,2	10,0
Vala	18,4	8,9
Rio, lago ou mar	-	2,1
Outro escoadouro	9,1	0,6
Não sabe o tipo de escoadouro	0,3	-
Não tem instalação sanitária	4,8	1,0

Fonte: IBGE/Censos Demográficos



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

## 1.2 Análise Situacional

### 1.2.1. Perfil Demográfico

Segundo estimativas do IBGE, a população de Angra dos Reis atingiu em 2012 um total de 177.101 habitantes, o que representa 69,71% da população da Região da Baía da Ilha Grande.

**Tabela 01: População residente por faixa etária e sexo, 2012**

<b>Faixas Etárias</b>	<b>Homem</b>	<b>Mulher</b>	<b>Total</b>
<i>Menor de 01</i>	1.245	1.249	2.494
<i>1 a 4</i>	4.901	4.918	9.819
<i>5 a 9</i>	7.132	7.156	14.288
<i>10 a 14</i>	8.278	8.307	16.585
<i>15 a 19</i>	7.513	7.538	15.051
<i>20 a 29</i>	15.969	16.024	31.993
<i>30 a 39</i>	15.049	15.100	30.149
<i>40 a 49</i>	12.195	12.237	24.432
<i>50 a 59</i>	8.757	8.788	17.545
<i>60 a 69</i>	4.548	4.564	9.212
<i>70 a 79</i>	2.002	2.008	4.010
<i>80 e +</i>	810	813	1.623
<b>Total</b>	<b>86.583</b>	<b>90.508</b>	<b>177.101</b>

Fonte: IBGE – CENSO 2010 com estimativa para 2012 – Distribuição dos bairros e distritos pela DNV 2007 a 2012.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

---

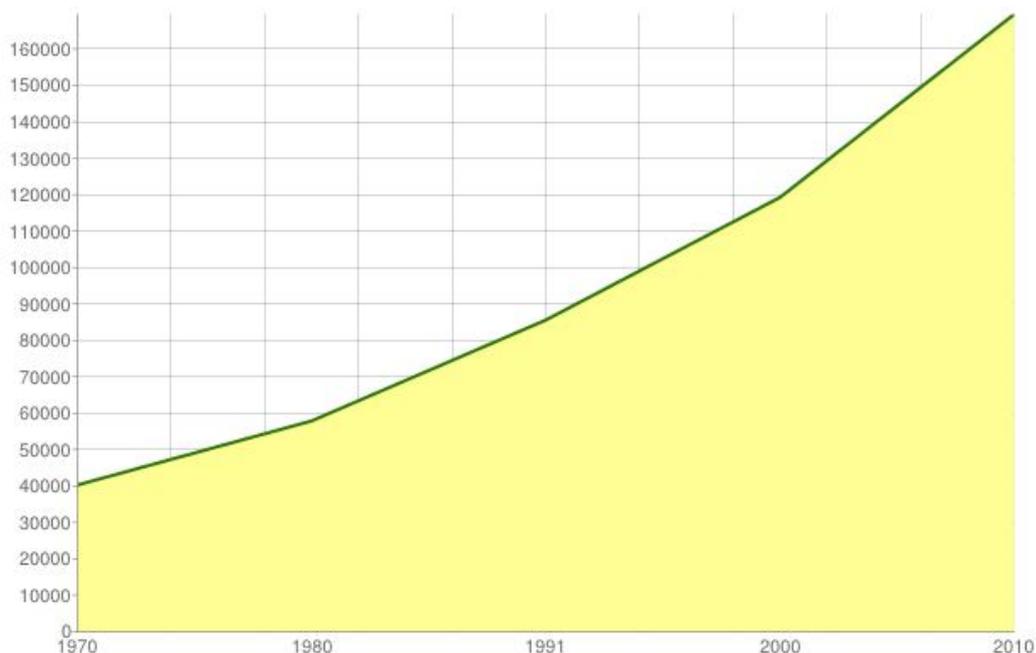
Mulheres em idade fértil (12 a 49 anos), 2012	59.568
Proporção de mulheres em idade fértil, 2012	33,63%

---

Fonte: IBGE – CENSO 2010 com estimativa para 2012

A taxa média de crescimento populacional do município de Angra, no período de 1970 a 2010 foi de 5,40% ao ano, contra 3,47% na região da Costa Verde e 1,30% no Estado.

**Gráfico 01: Evolução da População nos Censos Demográficos – Angra dos Reis**



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2012.

Este fato preocupante demandou no Plano Diretor Regional adoção de medidas que objetivam a regulação da ocupação territorial e preservação do meio ambiente, visto que apenas 13% do território municipal é constituído por planícies.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Apesar de não ser o foco deste trabalho, o percentual de aumento populacional sugere a importância do cálculo dos indicadores sociodemográficos que poderão induzir a implementação de políticas públicas e os parâmetros para a distribuição das cotas do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, Angra dos Reis está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano, apresentando um IDH de 0,724, ocupando o 31º lugar no estado e 1.199º do Brasil. Dos três indicadores utilizados no cálculo do IDH, o que mais contribuiu para este crescimento foi a educação, seguido pela renda e pela longevidade.

Atualmente as atividades econômicas principais do município se relacionam à oferta de serviços. A economia permanece concentrada em atividades da indústria naval, geração de energia elétrica nas Usinas Nucleares, atividade portuária, transporte e armazenamento de petróleo, além do turismo, comércio e atividades primárias (agricultura e pesca). O Produto Interno Bruto - PIB *per capita* é de R\$ 24.250,00.

O nível de renda e instrução da população angrense se assemelha à média do interior do estado, apresentando em 2010, 71,65% de indivíduos alfabetizados (121.457 habitantes) e 3,82% (6.482 habitantes) de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

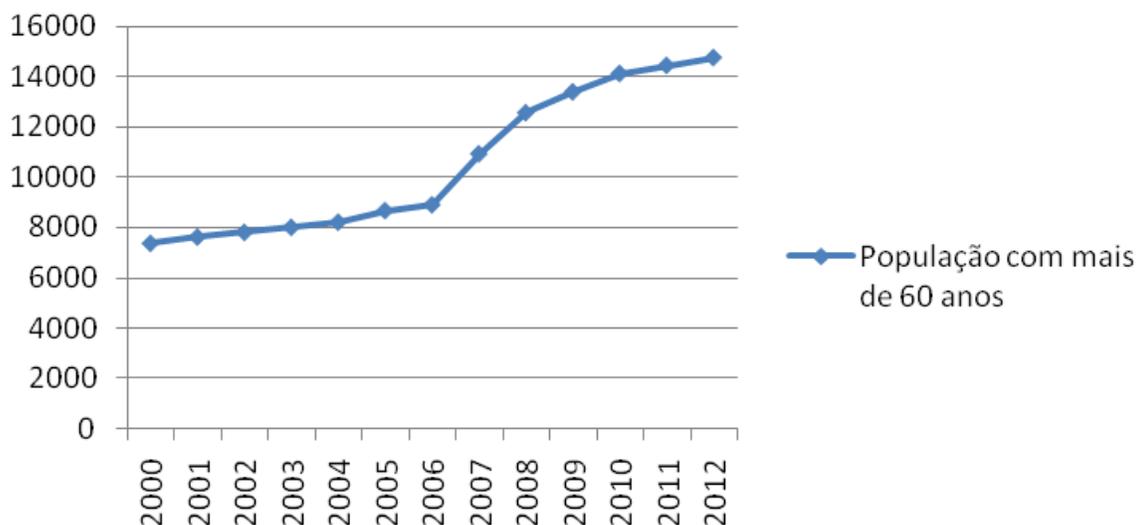
Apesar do número de mulheres em idade fértil ter aumentado nos últimos anos, a taxa bruta de natalidade não acompanha esse crescimento, bem como a proporção de menores de cinco anos que vêm se mantendo estável nos últimos quatro anos (2009 a 2012) anos, com uma proporção de 6,95% de menores de cinco anos em Angra dos Reis.

Já na população idosa essa proporção teve um aumento de 2009 para 2010, passando de 7,93% para 8,32%. Apesar dessa proporção ter se estabilizado nos anos seguintes, a população de pessoas com mais de 60 anos vem aumentando em número absoluto nos últimos anos.



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

**Gráfico 02: População com mais de 60 anos – 2000 a 2012 – Angra dos Reis**



Fontes: 1980, 1991, 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos

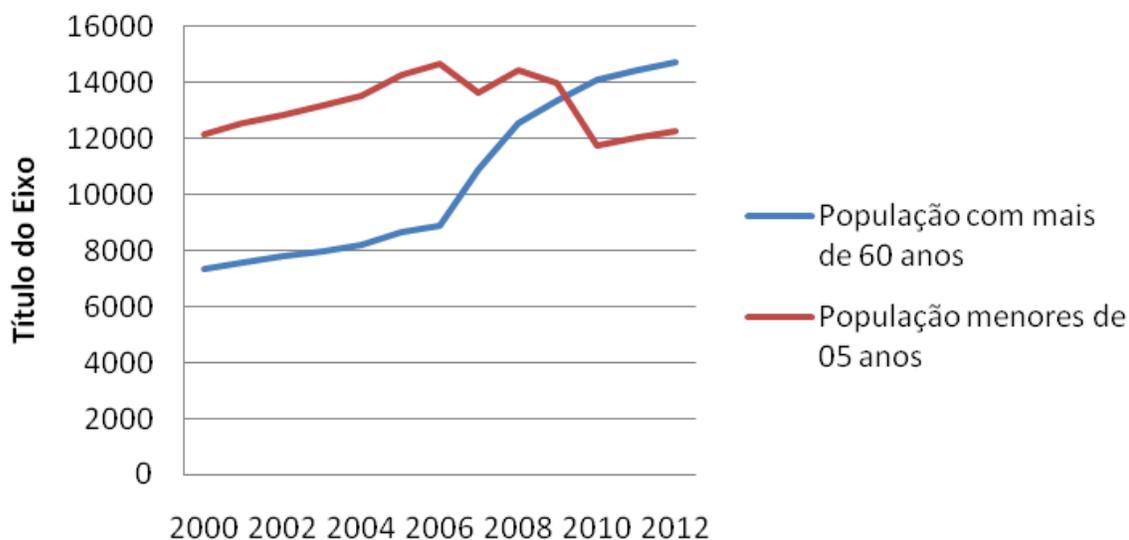
- 1996: IBGE - Contagem Populacional
- 1981-1990, 1992-1999, 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.
- 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.
- 2011-2012: IBGE - Estimativas populacionais enviadas para o TCU, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.

Em número absoluto podemos observar um crescimento da população idosa enquanto que a população de crianças menores de cinco anos vem diminuindo nos últimos anos (Gráfico 2). O município de Angra dos Reis apresentou um índice de envelhecimento de 34,14 no ano de 2012.



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

**Gráfico 03: População com mais de 60 anos e menores de 05 anos - 2000 a 2012 - Angra dos Reis**



Fontes:

- 1980, 1991, 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos
- 1996: IBGE - Contagem Populacional
- 1981-1990, 1992-1999, 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.
- 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.
- 2011-2012: IBGE - Estimativas populacionais enviadas para o TCU, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

**Tabela 02: População residente por Distrito Sanitário**

Distritos Sanitários	População residente	%
1º DS: Centro/Morros do Centro	34.268	19,35
2º DS: Japuíba/Grande Japuíba	56.899	32,13
3º DS: Jacuecanga	30.976	17,49
4º DS: Frade/Perequê	50.232	28,36
5º DS: Ilhas	4.727	2,67
<b>Total</b>	<b>177.101</b>	<b>100</b>

Fonte: IBGE – CENSO 2010 com estimativa para 2012 – Distribuição dos bairros e distritos pela DNV 2007 a 2012.

### 1.2.2 Morbidade

O município de Angra dos Reis apresentou 91 casos notificados de **tuberculose**, com uma taxa de incidência de 51,38 (SINAN, 2013). Nos últimos quatro anos esse número sofreu uma redução. No entanto essa redução também ocorreu nos casos de cura.

Em 2011, 72,72% dos casos foram encerrados com cura contra 51,38% no ano de 2012. Números ainda abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde - OMS, que é de 85% (Plano Nacional de Saúde, 2011).

No ano de 2012 o município de Angra dos Reis notificou 19 casos novos de **hanseníase**, todos em indivíduos maiores de 15 anos, com taxa de detecção de 1,07 por 10.000 habitantes.

Apesar da diminuição dessa taxa nos últimos quatro anos, o município de Angra dos Reis ainda está classificado com uma alta taxa de detecção (1,0 a 1,9). Taxas elevadas estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e a insatisfatórias condições assistenciais para o diagnóstico precoce, o tratamento padronizado e o acompanhamento dos casos (RIPSA, 2008).



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

**Quadro 1: Número de casos novos e taxa de detecção de hanseníase - 2009 a 2012 – Angra dos Reis**

Ano de Notificação	Nº de casos novos	Taxa de detecção
2009	24	1,42
2010	31	1,83
2011	30	1,73
2012	19	1,07

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Notificação de Agravos de Notificação – SINAN

A frequência de casos diagnosticados com **HIV** diminuiu nos últimos quatro anos, bem como a taxa de incidência que reduziu de 23,71 em 2009 para 5,64/100.000 habitantes em 2012.

A faixa etária de maior frequência de casos diagnosticados foi de 20 a 34 anos, seguido pela faixa etária de 35 a 49 anos.



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

**Quadro 2: Frequência por Ano Diagnóstico segundo Fx. Etária (SINAN) – 2009 a 2012 – Angra dos Reis**

<b>Fx. Etária(SINAN)</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>
1-4	0	0	1	0	1
5-9	1	0	0	0	1
10-14	0	0	1	0	1
15-19	0	1	1	0	2
20-34	19	14	15	6	54
35-49	14	15	17	4	50
50-64	6	3	2	0	11
Ignorado	0	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>121</b>

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Notificação de Agravos de Notificação – SINAN

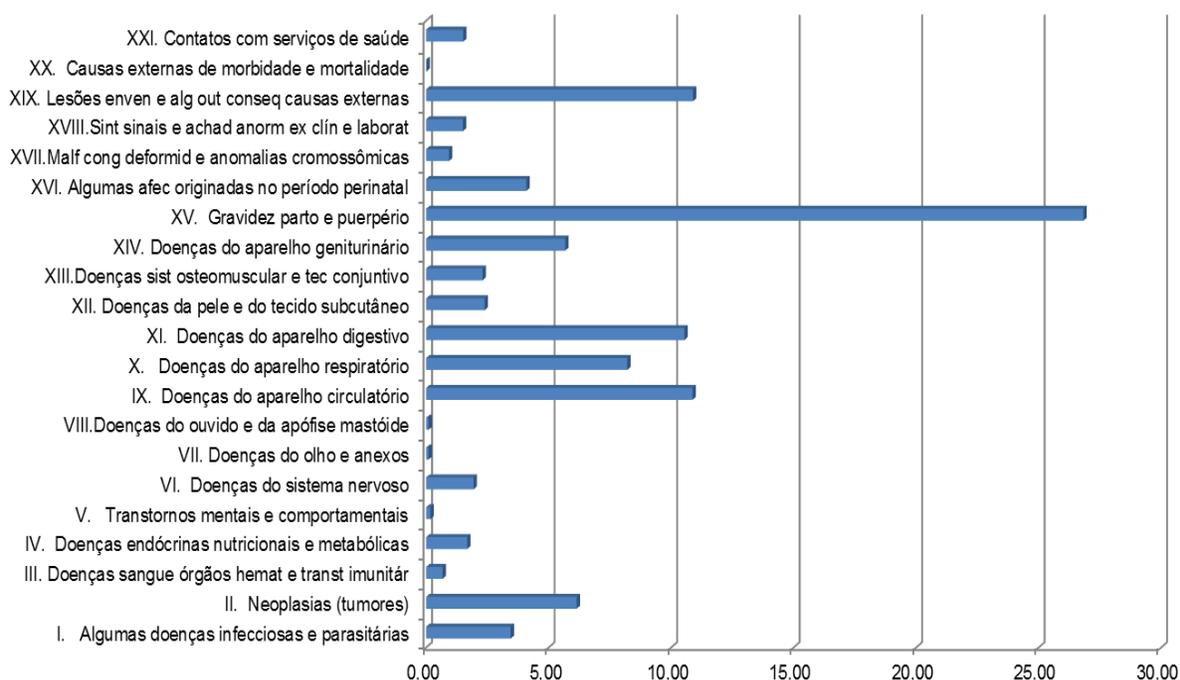
Em 2012 foram realizadas 773 internações por causa externas, representando 11,5% do total das internações, ocupando o terceiro lugar entre as causas de internação, ficando atrás somente das internações por gravidez, parto e puerpério e doenças do aparelho digestivo. As internações de homens por causas externas representa mais de 70% do total dessas internações e a faixa etária mais preponderante foi a de 20 e 29 anos.

O grupo de causas com maior ocorrência de internação foi o de eventos com intenções indeterminadas, representando 40% das causas de internação. Entre os acidentes destacaram-se o afogamento e submersão acidental, sobretudo entre os homens. As agressões por arma de fogo preponderaram nas causas de internação por agressão.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Gráfico 04: Distribuição Percentual de internações por Grupo de Causas e Faixa Etária – CID-10 (por local de residência) – 2012**



### 1.2.3 Mortalidade

No ano de 2011 foram registrados 879 óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, sendo 61,31% no sexo masculino. A maior concentração de óbitos foi na faixa etária maior ou igual a 70 anos (38,56%). Aproximadamente 53% dos óbitos femininos ocorreram na faixa etária de 70 anos ou mais, enquanto nos homens esse valor foi de aproximadamente 30%.

As doenças do aparelho circulatório foram a maior causa de óbitos na população (28,89%) seguido pelas causas externas (18,88%) e Neoplasias (15,13%). A taxa bruta de mortalidade, em 2011, foi de 5,07 por mil habitantes.

O número de óbitos infantis registrados no ano de 2011 foi de 30 crianças, com maior concentração na faixa etária de 7 a 27 dias (26,66%) sendo as afecções

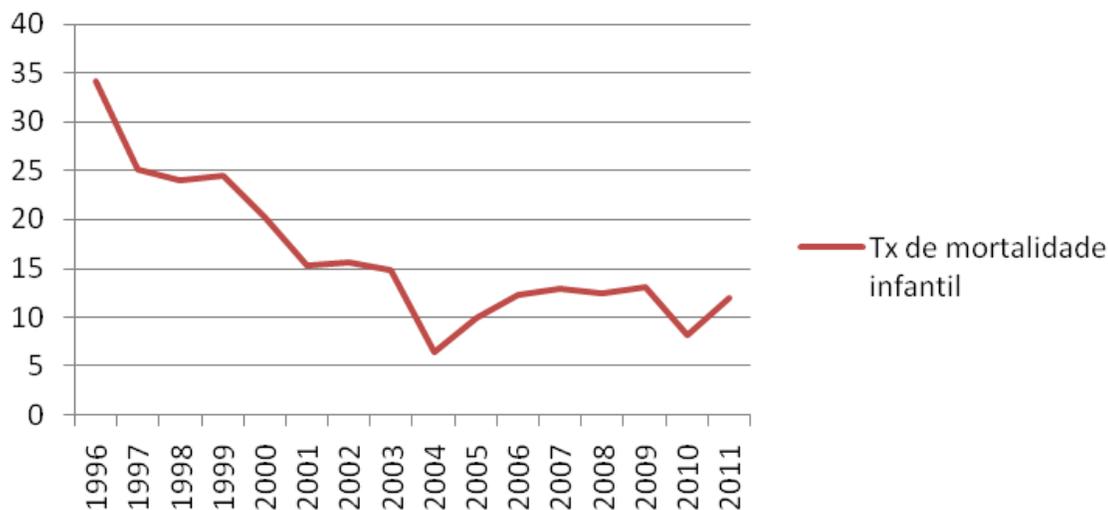


**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

no período perinatal a maior causa de morte infantil, respondendo por mais de 50% das mortes neste ano.

A taxa de mortalidade infantil reduziu em 65,15% no período de 1996 a 2011, sendo que a menor taxa foi apresentada no ano de 2004 (6,36). A taxa de mortalidade infantil teve um aumento de 8,07 para 11,89 para 2011 (Gráfico 3).

**Gráfico 05: Taxa de mortalidade infantil em Angra dos Reis – 1996 a 2011**



Fonte: MS/SVS/DASIS – Sistemas de Informações sobre Mortalidade – SIM

O número de óbitos de mulheres em idade fértil no ano de 2011 foi de 54, sendo a causa predominante as neoplasias (31,48%), seguida das causas externas (18,51%). A faixa etária com maior número de óbitos foi a de 40 a 49 anos, representando 42,6% dos óbitos.

Nas décadas de 30, 40 e 50 as doenças transmissíveis eram a principal causa de mortalidade no Brasil. Em 2011 as doenças infecciosas e parasitárias foram a sexta causa de morte no município de Angra dos Reis. Dentre as doenças do aparelho respiratório, a pneumonia é a mais prevalente (47,61%).



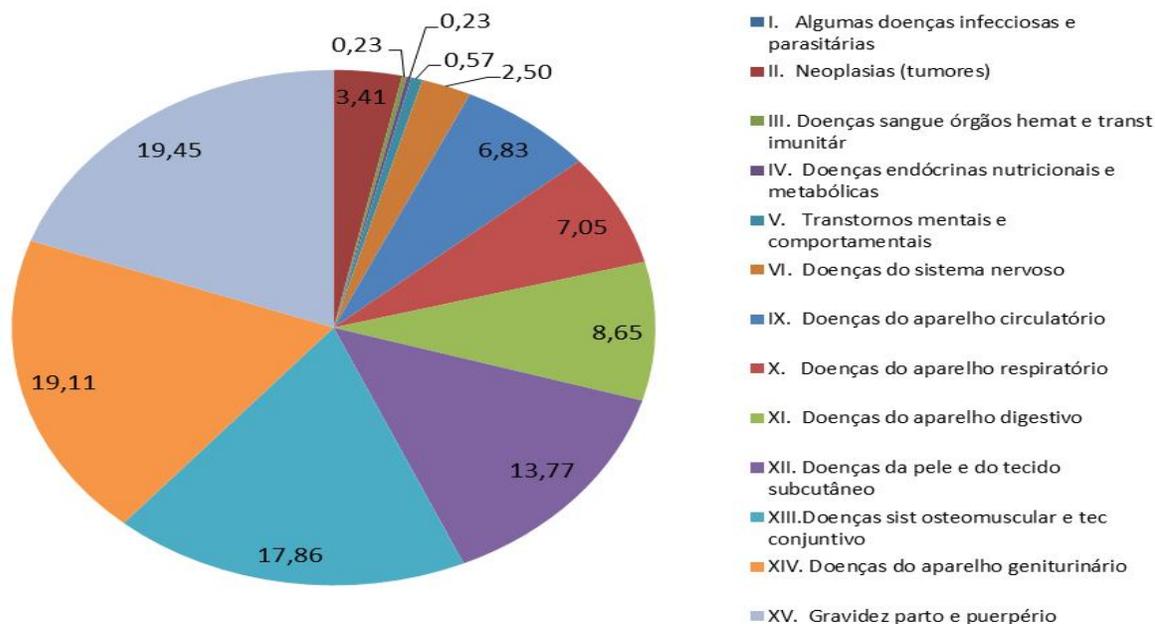
**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Para as causas externas, em 2011 ocorreram 166 óbitos em Angra dos Reis, sendo sua maioria em homens, 87,95% do total das mortes e a faixa etária mais atingida foi entre 20 e 29 anos.

Os acidentes estão como a principal causa de óbitos (48,8%), sendo os acidentes de transporte os mais predominantes. As agressões são a segunda causa de óbitos (43,37%) e ocorreram principalmente entre os homens na faixa etária de 20 a 29 anos.

O número de óbitos de mulheres em idade fértil no ano de 2011 foi de 54, sendo a causa predominante às neoplasias (31,48%), seguida das causas externas (18,51%). A faixa etária com maior número de óbitos foi a de 40 a 49 anos, representando 42,6% dos óbitos.

**Gráfico 06: Mortalidade Proporcional (em todas as idades) CID 10 – 2012**



Fonte: MS/SVS/DASIS – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

A análise dos dados de mortalidade ao longo dos cinco últimos anos apresenta as doenças do aparelho circulatório como a principal causa, seguida das causas externas e neoplasias. Este fato reforça a necessidade de implementação da assistência hospitalar articulada nos diversos níveis assistenciais que induzam a diminuição do índice de mortalidade na população de Angra dos Reis por causas básicas.

**Tabela 03: Mortalidade por Grupo de Causas nos Anos 2006-2011**

Capítulo CID-10	2006	2007	2008	2009	2010	2011
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	25	35	34	31	30
II. Neoplasias (tumores)	116	113	115	126	147	133
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	3	4	6	2	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	49	61	64	65	71	65
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	15	15	18	15	16
VI. Doenças do sistema nervoso	15	15	13	24	12	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	232	207	248	225	230	254
X. Doenças do aparelho respiratório	59	71	81	88	90	84
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	42	28	36	37	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	1	4	4	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	4	3	1	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	17	19	20	17	24
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	2	1	3	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	15	13	12	8	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	10	9	9	8	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	12	9	18	24	15
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	123	149	165	149	175	166
<b>Total</b>	<b>753</b>	<b>761</b>	<b>824</b>	<b>836</b>	<b>876</b>	<b>879</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

## **2. POLÍTICA DE SAÚDE MUNICIPAL**

A estrutura organizacional da política de saúde pública apresenta uma Fundação de Saúde de direito público, onde o secretário de saúde é o gestor municipal. A Fundação Municipal de Saúde assinou o Termo de Compromisso do Pacto pela Saúde em 2010 e se organiza através de uma gestão participativa, organizada através das seguintes instâncias: vigilância em saúde, atenção básica, secundária, pré-hospitalar, planejamento, controle e avaliação, financeira e administrativa.

No município a atenção básica se configura como nível assistencial que busca garantir o vínculo da população com as ações definidas no PMS através da ampliação da Estratégia de Saúde da Família.

No que se refere às unidades especializadas e aos demais níveis assistenciais, secundária e terciária, o Plano de Saúde, descreve a continuidade da atenção prestada no nível primário, contribuindo na organização das demandas à média e alta complexidade, por meio de mecanismos regulatórios.

A rede municipal de serviços de saúde configura-se da seguinte forma: 36 Equipes de Saúde da Família (ESF), 16 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 07 Unidades Básicas de Saúde, 03 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 unidade móvel odontológica, 05 Centros de Especialidades Médicas CEM), 02 laboratórios contratados de análises clínicas e anatomopatologia, 07 unidades de urgência com leito de observação (sendo 01 UPA, 05 SPAs e 01 pronto atendimento pediátrico), 01 SAMU regional, 01 Pronto Socorro, 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Álcool e Outras Drogas (CPASad), 01 Centro de Atenção psicossocial Infantil (CAPSi), 01 serviços de diálise regional, 02 hospitais contratados (maternidade, pronto socorro clínico e cirúrgico, unidade de terapia intensiva).

A atenção secundária é definida como nível que opera quando há necessidade de acesso às consultas e exames especializados. Enquanto que a terciária, descreve a atenção hospitalar de agravos de baixa e média complexidade,



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

apresentando alguma resolutividade aos serviços de alta complexidade. A definição das responsabilidades de cada ambiente assistencial tem como função organizar e ordenar o acesso, buscando resolubilidade na prestação dos serviços.

O acesso aos diferentes níveis de atenção se dá pelos mecanismos de referência e contrarreferência, e os serviços que extrapolam a capacidade de resolução da rede pública são encaminhados pelo sistema de tratamento fora de domicílio.

A assistência hospitalar no município é realizada em duas unidades de caráter privado e filantrópico. Os dois equipamentos visam suprir a inexistência de leitos e serviços hospitalares nas clínicas básica e cirúrgica, materno-infantil, terapia intensiva adulto, neonatal e neurocirúrgica. Cabe ressaltar que estas unidades prestam atendimento ao serviço público e privado.

**Tabela 04: Leitos por Prestador e Caráter de Internação Município - 2012**

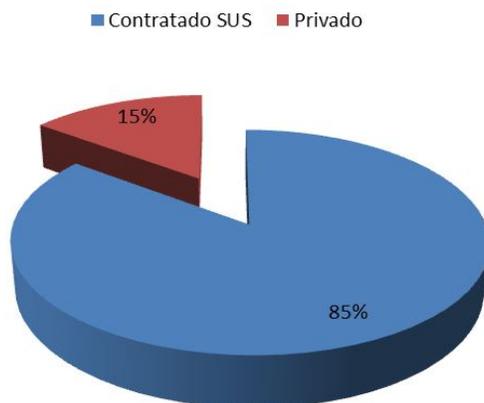
Prestador	Nº de leitos			TT leitos
	Público	Contratado SUS	Privado	
Hospital Maternidade Codrato de Vilhena	--	128	15	143
Hospital de Praia Brava	--	36	13	49
<b>TOTAL</b>	--	164	28	192

Fonte: CNES/DATASUS.



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

**Gráfico 07: Percentual de Leitos Existentes por Caráter de Internação Município - 2012**



Fonte: CNES/DATASUS.

O gráfico acima demonstra um percentual de leitos SUS no município de 85%, sendo 15% de leitos de caráter privado. Outro fator que se apresenta no município é o fato estas unidades absorvem as demandas não só municipais, mas também as regionais apresentando superlotação dos serviços, ocasionada pela demanda espontânea desordenada, tanto do setor público quanto do setor privado. Essa situação atrelada à carência de leitos e serviços, expressa no Plano de Saúde Municipal, faz com que a municipalidade busque alternativas para a complementação da atenção hospitalar, garantindo a implantação de uma unidade hospitalar pública que favoreça o acréscimo desta modalidade assistencial na localidade.

Segundo os dados do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, Angra dos Reis apresentou em 2012, cobertura de 83,06% para a Estratégia de Saúde da Família e 70,95% para a Estratégia de Saúde Bucal. Observou-se que a proporção de mães adolescentes (19,4%) foi a segunda mais alta na região; a taxa de cesárea (52,7%) foi superior ao limite acordado na CIB/RJ (ressaltamos que o município possui maternidade de referência para o alto risco) e a proporção de baixo peso ao nascer foi de 8,3% (o acordado pelo Estado do Rio de Janeiro no Pacto pela Vida, para 2008, foi de 5,3%). Apesar desses índices, a média de consulta por hab./ano foi acima do máximo preconizado (4,7 cons./hab./ano).



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

### 3. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

**Tabela 05: Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde - CNES**

**Indicadores - Natureza da Organização**

ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)

CNES	Estabelecimento	CNPJ Mantenedora
6657095	CENTRAL DE REGULACAO SAMU ANGRA DOS REIS	29172467000109
2281023	CENTRO COMUNITARIO DE SAUDE BELEM	29172467000109
6492606	CENTRO DE ATENCAO PSICOS A DEP DE ALCOOL E DROGAS CAPSAD	29172467000109
6454135	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTIL CAPSI	29172467000109
2280906	CENTRO DE ATIVIDADES INTEGRADAS EM SAUDE MENTAL CAIS	29172467000109
2280884	CENTRO DE ESPECIALIDADE MEDICA	29172467000109
6349048	CENTRO DE REF REG EM SAUDE DO TRAB DA BAI DA ILHA GRANDE	29172467000109
2280825	CENTRO DE SAUDE DO FRADE	29172467000109
2280965	CENTRO DE SAUDE DO MORRO DO PERES E GLORIA I	29172467000109
2281120	CENTRO DE SAUDE DO PEREQUE	29172467000109
3003000	CENTRO ODONTOLOGICO	29172467000109
7248636	CENTRO ODONTOLOGICO JAPUIBA	29172467000109
5405912	CONSULTORIO ODONTOLOGICO DA SECRETARIA DE PESCA	29172467000109
2698579	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA BANQUETA	29172467000109
5865859	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA CAMORIM PEQUENO	29172467000109
2281066	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA CANTAGALO	29172467000109
2281031	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DA CAPUTERA	29172467000109
6029213	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO ABRAAO	29172467000109
6804012	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO MORRO DA CAIXA DAGUA	29172467000109
7332343	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO PONTAL	29172467000109
2281155	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO PROVETA	29172467000109
5698278	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA ENCRUZO DA ENSEADA	29172467000109
5106524	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA FRADE MODULO III	29172467000109
2280930	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MARINAS	29172467000109
3379337	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MARITIMA	29172467000109
5856728	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MORRO DA CARIOCA	29172467000109
2280973	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MORRO DA CRUZ	29172467000109
3934659	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MORRO SANTO ANTONIO	29172467000109
5681383	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA NOVA ANGRA	29172467000109
5909236	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA NOVA ANGRA II	29172467000109
2698587	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEQUENAS PRAIAS	29172467000109
2281414	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 1	29172467000109
2281422	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 2	29172467000109
2281430	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 3	29172467000109
2281449	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 4	29172467000109
2698595	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 5	29172467000109
3379418	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 6	29172467000109
2280817	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PORTOGALO	29172467000109
5856736	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PRAIA DO ANIL	29172467000109
5477980	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PRAIA DO FRADE	29172467000109
6029191	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAPINHATUBA I	29172467000109
2280892	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAPINHATUBA II	29172467000109
3005631	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAPINHATUBA III	29172467000109
2281007	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SERRA D AGUA	29172467000109



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

3923789	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA VILA CAMPO BELO	29172467000109
2281104	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA VILA HISTORICA	29172467000109
5859360	FARMACIA DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	29172467000109
5358639	FARMACIA POPULAR DO BRASIL	29172467000109
6458181	FUNDACAO DE SAUDE DE ANGRA DOS REIS	29172467000109
2281236	HEMONUCLEO	29172467000109
7354746	HOSPITAL GERAL DA JAPUIBA HOSP JORGE ELIAS MIGUEL	29172467000109
2280914	LABORATORIO CENTRAL	29172467000109
2280841	POSTO DE SAUDE DA JAPUIBA	29172467000109
2281090	POSTO DE SAUDE DA PETROBRAS	29172467000109
2281058	POSTO DE SAUDE DE MONSUABA	29172467000109
2281015	POSTO DE SAUDE DO AREAL	29172467000109
2280981	POSTO DE SAUDE DO BALNEARIO	29172467000109
2281112	POSTO DE SAUDE DO BRACUHY	29172467000109
2281139	POSTO DE SAUDE INDIGENA OENHAMEMO M HAGWA POAREI P S ALDEIA	29172467000109
3003043	PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL	29172467000109
2280876	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL ARY PARREIRAS	29172467000109
2281147	SERVICO DE PRONTO ATENDIMENTO DO ABRAAO	29172467000109
3003035	SPA CENTRO POLICLINICA	29172467000109
3002977	UNIDADE AUTORIZADORA DE TRATAMENTO FORA DOMICILIO	29172467000109
2281074	UNIDADE DE SAUDE CAMORIM	29172467000109
5137306	UNIDADE DE SAUDE DO CENTRO	29172467000109
2281082	UNIDADE MISTA DE JACUECANGA	29172467000109
6945880	UNIDADE MOVEL AVANCADA SAMU 192 KVK 5041	29172467000109
6945945	UNIDADE MOVEL BASICA SAMU 192 KOO 8018	29172467000109
6945937	UNIDADE MOVEL BASICA SAMU 192 KVK 5047	29172467000109
6945902	UNIDADE MOVEL BASICA SAMU 192 KWK 3868	29172467000109
6945910	UNIDADE MOVEL BASICA SAMU 192 LPU 2561	29172467000109
6378609	UNIDADE MOVEL DE ODONTOLOGIA	29172467000109
6378595	UNIDADE MOVEL DE OFTALMOLOGIA	29172467000109
6559565	UPA 24 HS ANGRA DOS REIS	29172467000109
2280922	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	29172467000109
2280957	VIGILANCIA SANITARIA	29172467000109
Em branco 322		



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

#### **4. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS**

**Diretriz 1** – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

*Objetivo 1.1* – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.

<b>META</b>	<b>INDICADOR</b>
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).
Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

*Objetivo 1.2* – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.

<b>META</b>	<b>INDICADOR</b>
Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.
Aumentar o número de internações clínico cirúrgico de média complexidade na população residente.	Razão de internações clínico cirúrgico de média complexidade e população residente.
Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.
Aumentar o número de internações clínico cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	Razão de internações clínico cirúrgicas de alta complexidade na população residente.
Ampliar os serviços hospitalares com contrato de metas firmados.	Proporção de serviços hospitalares com contrato e metas firmados.

**Diretriz 2** – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorro e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

*Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências.*

<b>META</b>	<b>INDICADOR</b>
Ampliar o número de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências implantado.
Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.
Reduzir em x% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).
Reduzir óbitos em menores de 15 anos em Unidade de Terapia Intensiva.	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).
Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

*Objetivo 2.2* – Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

<b>META</b>	<b>INDICADOR</b>
Aumentar o percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador.	Proporção das internações de urgência e emergência.

**Diretriz 3** – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

*Objetivo 3.1* – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo de útero.

<b>META</b>	<b>INDICADOR</b>
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.	Razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

*Objetivo 3.2* – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

<b>META</b>	<b>INDICADOR</b>
Aumentar o percentual de parto normal.	Proporção de parto normal.
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.
Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	Número de testes de sífilis por gestante.
Reduzir o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
Investigar os óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.
Investigar óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.
Investigar óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

## 5. INDICADORES

**Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSA)	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO	%

**Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.**

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	N. Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	%



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	%
Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.			
Nº	Tipo	Indicador	Unidade
17	E	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	%
<b>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</b>			
Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.			
Nº	Tipo	Indicador	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.			
Nº	Tipo	Indicador	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N.Absoluto
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	N.Absoluto
<b>Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.</b>			
Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.			
Nº	Tipo	Indicador	Unidade
30	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	N.Absoluto
<b>Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.</b>			
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.			
Nº	Tipo	Indicador	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	%



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	N.Absoluto
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	N.Absoluto
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	N.Absoluto
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	N.Absoluto
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	%

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	%

**Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	%



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	%

**Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.**

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
57	U	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprezarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	N.Absoluto

**Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	N.Absoluto

**Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	N.Absoluto
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	N.Absoluto
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	N.Absoluto



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

## **6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Com vistas ao cumprimento dos objetivos, diretrizes e metas deste Plano, a gestão, o monitoramento e avaliação, serão executados em parceria com gestores, técnicos e controle social, sob a coordenação da Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação da Secretaria Municipal de Saúde.

As ações referentes a esse processo estarão apoiadas em informações técnicas e operacionais, bem como, através das programações anuais de saúde e dos relatórios anuais de gestão.

## 7. ANEXOS: PLANILHAS DE AÇÃO E METAS

### Superintendência de Atenção Básica

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
01- Melhorar a estrutura física das unidades	Manutenção regular da infraestrutura das unidades básicas, ESF, Aldeia Indígena, CEMs, CAPS	Programa de requalificação das unidades básicas de saúde do Ministério da Saúde; Eletronuclear; Municipal	FUSAR	x	x	x	x
02- Garantir a manutenção regular e reposição de equipamentos das unidades básicas de saúde.	Adquirir equipamentos (EPI, médico-hospitalares e apoio) e mobiliário para unidades e CEMs; Adquirir serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos das unidades de saúde e CEMs	PAB, Proesf	FUSAR	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Diretriz 02: ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE E RESOLUTIVIDADE

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
01-Implementar projeto de acolhimento nas unidades de saúde e CEMs	Organizar o funcionamento dos serviços de saúde para função de acolher, escutar e oferecer resposta as demandas; -Oferecer aos profissionais ferramentas de aperfeiçoamento no cuidado	FMS	SAB, SPH	X	X	X	X
02-Expansão do PMAQ	Solidificar o modelo de atenção vigente (ESF, NASF, Saúde Bucal) de forma a contemplar a integralidade do cuidado; - oficinas permanentes de aperfeiçoamento e acompanhamento do PMAQ	PMAQ, FuSAR	SAB , EDUCAÇÃO PERMANENTE	X	X	X	X
03-inserção dos apoiadores distritais	-Reorganizar o processo de trabalho na atenção básica; -Articular estruturas da rede de saúde e intersetoriais, - Contribuir para programação dos serviços de saúde, - Monitorar as ações de saúde nos distritos	FuSAR	SMS SAB	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

04- Implantação, Manutenção e Ampliação do Programa Melhor em Casa	Encaminhar projeto para CIB e posterior a MS. Compra de equipamentos. Aquisição de insumos e transporte; Formação de equipes	MS (Programa Melhor em Casa) Recurso Municipal	FuSAR/SAB	X	X	X	X
05-Revisão dos protocolos da atenção básica	- Realizar oficinas para discussão e confecção de protocolos; - Núcleo de evidências em saúde (NEv)	FUSAR	SAB/SPCAR	X	X	X	X
06-Implantação e manutenção de Academias da saúde	-Construção de 20 academias de saúde nível intermediário ; - Contratação de profissionais afins; - Manutenção predial e de equipamentos	FMS, FUSAR	SAB Ação Social	X	X	X	X
07-Expansão da ESF/EACS em 100%,	- Redimensionamento do nº de famílias por área de abrangência; - Construção de unidades de acordo com normas sanitárias; -Contratação de profissionais para compor as equipes já existentes e as novas (Com olhar diferenciado para aldeia indígena e ilhas); -Continuidade da adesão ao PROVAB;	FMS, Eletronuclear, Programa de requalificação das unidades básicas de saúde do Ministério da Saúde	FUSAR	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

08-Implantação do Centro de Atenção em Feridas	-Elaboração do projeto; Viabilização do espaço físico; Recursos Humanos	- -	Municipal	FUSAR	X	X		
10-Implantação do e-SUS AB	-Diagnóstico tecnológico da rede de atenção básica,(nº de impressoras, Computadores, conectividade a internet); -Capacitação das equipes de saúde, - Aquisição e manutenção de equipamentos em informática		Municipal	FUSAR/SAB	X	X	X	X
11-Garantir o monitoramento de 100% dos indicadores do SI relacionado a AB	- acompanhar o monitoramento permanente da base de dados; -supervisão e monitoramento dos registros no nível local		Municipal	CID, SVS, <u>SPCAR</u> <u>SAB</u>	X	X	X	X
12- Redução da prevalência da desnutrição entre crianças e da obesidade, assim como a vigilância na população Indígena	Capacitação e Sensibilização dos profissionais, Inquérito alimentar junto com a ATAN		Municipal, SESAI	SAB, SVS, SESAI, Educação Permanente	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

13 - Controle e vigilância das doenças transmissíveis na população Indígena	Parceira com a SVS, Capacitação e Sensibilização dos profissionais	Municipal, SESAI	SAB, SVS, SESAI, Educação Permanente	X	X	X	X
14- O tratamento do alcoolismo em áreas indígenas.	Parceria com a Ação Social	Municipal	SAB, Sec. De Ação Social	X	X	X	X
Diretriz 3 - Qualificação, alocação e Valorização do Profissional de Saúde							
META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
01-Educação Permanente dos Profissionais da AB	Qualificação da Gestão; -MESFA -Incentivo a cooperação acadêmica, com vínculo a instituições de ensino (internato, residência, etc) - Oferecer curso de especialização em áreas afins a AB; -Capacitação para ACS , Auxiliares de Enfermagem;	Municipal	Educação Permanente SAB AMFaC FUSAR	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

02-Implantação do Centro de Estudos da Saúde	- Elaboração de projeto de implantação - Fortalecimento acadêmico e da produção científica da APS.	Municipal	FUSAR		X	X	X
03- Valorização do trabalhador em saúde	- Revisão do incentivo de produtividade da ESF; - Dar visibilidade às experiências dos profissionais de saúde	Municipal, PMAQ,	FuSAR, AMFaC	X	X		
04- Apoiar a implantação do PCCR da Saúde	contribuir no processo de implantação do PCCR da saúde		PMAR, FUSAR	X	X	X	
05- Gestão Participativa	- Contribuir para formação dos concelhos gestores das unidades de saúde da Atenção Básica; -assegurar a participação dos trabalhadores nos espaços coletivos de gestão	FuSAR	FUSAR, CMS	X	X	X	X
06- Implantação do Núcleo de Evidências em Saúde - NEv	-Formalizar por portaria a criação do NEv; - Formação do Grupo de Trabalho (Utilizaremos profissionais da rede); -Produzir evidências em Saúde para auxiliar na tomada de decisão da gestão;	FuSAR	SAB, MS, SPCAR	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Implantar 8 unidades ESB	Construção de novas unidades Ampliação Reforma	MS / Recurso municipal / Eletronuclear	<b>SAB (CSB)</b>	X	X	X	X
Adequar a estrutura física de, pelo menos, 70% das unidades de saúde	Reforma e ampliação	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b>	X	X	X	X
Habilitar as 9 unidades de ESB cadastradas no CNES	Lotar os profissionais necessários Encaminhar os projetos de expansão Alimentar o sistema de informação	MS / Recurso municipal	<b>SAB(CSB) / SPCAR</b>	X			
Disponibilizar assistência odontológica a 100% dos pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção	Inserir a Atenção Odontológica no Programa Melhor em Casa Capacitação dos profissionais da rede Aquisição de um consultório odontológico portátil	MS / Recurso municipal	<b>SAB(CSB) / Programa Melhor em Casa</b>	X			
Disponibilizar assistência odontológica a, pelo menos, 80% dos pacientes portadores de transtornos mentais	Capacitar os profissionais para o atendimento Promover a inserção social dos pacientes na comunidade	MS / Recurso municipal	<b>SAB(CSB)/ CAPS</b>	X	x	X	X
Manter a proporção de 1 ESB/1ESF para cada 3000 pessoas, conforme norma ministerial	Redimensionar o número de famílias por área de abrangência Expansão	MS / Recurso municipal	<b>SAB(CSB)</b>		X	X	X
Aumentar a cobertura média anual da primeira consulta programática para 25%	Implantar instrumento de classificação de risco visando o acesso e manejo das famílias Implementar as ações previstas no Protocolo de Saúde Bucal na Atenção primária Expansão Criação de material educativo para os funcionários e usuários com orientação sobre os fluxos Implantar atendimento odontológico em 4 escolas nos territórios fora da abrangência da Atenção Básica	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB)		X	X	X
Implantar o acompanhamento odontológico de pelo menos	Identificação das famílias cadastradas em cada	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)/ ATAN</b>		X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

80% das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família no sistema do Ministério da Saúde	unidade, elaboração das planilhas e inserção dos dados no site do Ministério da Saúde						
Avaliar 100% das unidades quadrimestralmente	Utilizar os indicadores do PMAQ Realizar oficinas para a construção de indicadores complementares para a avaliação da qualidade da atenção Obter apoio acadêmico para as oficinas Articular as ações com as da Auditoria	Recurso municipal	SAB (CSB) / UERJ / Educação Permanente/ SPCAR		X	X	X
Aumentar a cobertura média anual de ação coletiva de escovação supervisionada para, pelo menos, 2,0	Implementar as ações previstas no Protocolo de Saúde Bucal na Atenção Primária Implantar atendimento odontológico em 4 escolas nos territórios fora da abrangência da Atenção Básica	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB)/ Educação permanente/ Saúde na Escola e Saúde	X	X	X	X
Aumentar para 80%, pelo menos, o acesso das gestantes à primeira consulta odontológica programática.	Implementação do Protocolo de Saúde Bucal na Atenção Primária	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB)/ Saúde da Mulher	X	X	X	X
Garantir a primeira consulta odontológica de, pelo menos, 80% dos recém-nascidos no primeiro mês de vida, com foco na educação e informação.	Implementação do Protocolo de Saúde Bucal na Atenção Primária	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB)/ Educação permanente/ Saúde da Criança/ ATAN	X	X	X	X
Garantir o acompanhamento periódico de, pelo menos, 80% das crianças, até o quinto ano de vida, de acordo com classificação de risco.	Implementação do Protocolo de Saúde Bucal na Atenção Primária Priorizar educação e promoção de saúde	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB) / Educação permanente/ Saúde da Criança	X	X	X	X
Aumentar o nº de consultas destinadas aos alunos da rede municipal de ensino, atingindo a cobertura de 60% dos escolares do município	Implantar atendimento odontológico em escolas nos territórios fora da abrangência da Atenção Básica Ampliar a inserção da atenção odontológica no Programa de Saúde na Escola	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB) / Educação permanente/ Saúde na Escola e Saúde	X	X	X	X
Realizar a atividade de aplicação coletiva de flúor, através do bochecho semanal, em 70% das Escolas Municipais	Ampliar a inserção da atenção odontológica no Programa de Saúde na Escola	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB) / Educação permanente/ Saúde na Escola e Saúde	X	X	X	X
Implantar atendimento odontológico em 4 escolas nos territórios fora da abrangência da Atenção Básica	promover o diálogo com a Secretaria de Educação para viabilização e adequação do espaço físico, aquisição do equipamento e instrumental odontológico e alocação de RH	Recurso municipal	SAB (CSB) /Saúde do escolar/ Secretaria de Educação	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Realizar a primeira consulta odontológica programática, garantindo a cobertura de, pelo menos, 80% dos idosos do município	Implementar as ações previstas no Protocolo de Saúde Bucal na Atenção Primária	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB) / Saúde do Idoso	X	X	X	X
Apoiar a organização da informatização do referenciamento para Atenção Especializada	Implementar as ações previstas no Protocolo de Saúde Bucal na Atenção Primária e nos protocolos de Regulação Promover a alimentação regular do sistema	Recurso municipal/ MS	SAB (CSB)/ SPCAR		X	X	X
Capacitar 100% dos ACS em noções básicas de Saúde Bucal	Promover capacitações periódicas Elaborar material educativo , Discutir os fluxos de acesso e referência	MS / Recurso municipal	SAB (CSB) / Educação permanente/	X			



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Programa: Saúde Bucal**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Habilitar, pelo menos, 4 Centros de Especialidades Odontológicas	Adequação da estrutura física e RH Regularização das unidades junto ao CRO Elaboração dos projetos	MS / Recurso municipal	<b>SAB(CSB)</b> / SPCAR	X	X	X	X
Implantar o Serviço próprio de Ortodontia	Elaboração do projeto Adequação do espaço físico, estrutura e RH Criação de fluxo de informações e controle	Recurso municipal / MS	<b>SAB(CSB)</b> / SPCAR		X		
Implantar o Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) próprio	Adequação do espaço físico, estrutura e RH	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / Vigilância Sanitária	X			
Habilitar o CEO Japuíba na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Adequar o nº de RH para atendimento de 40h, adequação do acesso, capacitação dos profissionais	MS / Recurso municipal	<b>SAB(CSB)</b> / SPCAR/ Área Técnica Pessoa com Deficiência	X	X		
Reduzir o tempo de espera para reabilitação protética (prótese total e parcial removível) dos idosos para, no máximo, 120 dias.	Adequar o nº de RH Implantar o LRPD próprio	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / Saúde do Idoso/ SPCAR		X	X	X
Aumentar a dispensação de prótese dentária para, pelo menos, 60 por mês	Adequar o nº de RH Implantar o LRPD próprio Solicitar a realização de concurso público para a especialidade de prótese	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / SRH	X	X	X	X
Realizar 2 oficinas por ano entre a Atenção Básica e a Especializada	promover a discussão com abordagem de casos clínicos Esclarecer dúvidas sobre fluxos Apoio matricial	Recurso Municipal	<b>SAB (CSB)</b> / Educação Permanente	X	X	X	X
Reduzir o tempo de espera para cirurgias ambulatoriais buco maxilo faciais para, no máximo, 120 dias.	Aquisição do instrumental e material específico; Adequação do nº de RH; Implementação dos protocolos de regulação	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / SPCAR		X	X	X
Ampliar o nº de especialidades ofertadas nos CEO para 8	Realizar concurso público para as especialidades de Disfunção Têmporo Mandibular, Periodontia, Atendimento ao Paciente Portador de Necessidades Especiais, Ortodontia e Prótese	Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / SRH	X	X		



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Superintendência de atenção Básica**  
**Programa: Saúde Bucal**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Promover cursos bimestrais para os profissionais (CD e ACD) nas áreas de Ética, Violência, Dentística, Farmacologia, Planejamento e Programação, Nutrição, Uso de drogas, capacitação para o cuidado aos portadores de transtornos mentais, entre outras.	Convidar professores Organizar lanche Garantir local adequado	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / Educação permanente	X	X	X	X
Promover cursos semestrais de atualização em Biossegurança para zeladoria das unidades de saúde	Confeccionar material didático, disponibilizar os profissionais necessários	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / Educação permanente/ Vigilância Sanitária	X	X	X	X
Capacitar 100% dos Cirurgiões Dentistas da ESF	Solicitar a realização de Curso de Especialização em Saúde da Família	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / Educação permanente	X	X	X	X
Capacitar 100% dos ACS em noções básicas de Saúde Bucal	Promover capacitações periódicas Elaborar material educativo, Discutir os fluxos de acesso e referência	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)</b> / Educação permanente	X			



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Realizar o 1º Inquérito epidemiológico em saúde bucal do município, segundo recomendações metodológicas definidas pelo Ministério da Saúde	Definição do grupo de trabalho, metodologia, calibração dos participantes, coleta e análise do material Planejar ações e estabelecer metas tendo como referência os dados obtidos no inquérito epidemiológico Inserir no sistema de vigilância epidemiológica o registro dos índices de cárie e periodontopatias, assim como o número de casos de câncer bucal	Recurso municipal	<b>SAB (CSB) / UERJ /</b> Vigilância Epidemiológica	X			
Apoiar o plano de Gerenciamento de resíduos	Mapear atividades Organizar fluxos na unidade	MS / Recurso municipal	<b>SAB (CSB)/</b> <b>Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/</b> Secretaria de Meio Ambiente	X	X	X	X
Apoiar a implantação da fluoretação da água de abastecimento em, pelo menos, 60% do sistema municipal	Subsidiar tecnicamente o projeto Realizar levantamento bibliográfico	MS / Recurso Municipal	<b>SAB (CSB) / SAAE /</b> SVS	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Programa: DCNT-Tabagismo**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Formação de grupos terapêuticos em 70% das unidades de saúde Maior ou igual a 3 profissionais de nível superior capacitados por unidade 100% dos referencias do tabagismo cm atendimento no NASF	Intensificar a formação de grupos ambulatoriais para acompanhamento e tratamento do fumante nos ESFs Fortalecimento do NASF nas ações de acompanhamento do tabagismo	PAB	<b>Coordenação das DANTs</b> <b>Parceiros: Educação, Administração e Ação Social</b>	x	x	x	x
Aumento da adesão de fumantes ao programa de controle do tabagismo para formação de grupos ou atendimento individual.	Distribuir medicamentos aos clientes (com indicação) cadastrados e que participam de grupos terapêuticos e das consultas médicas individual.	PAB	Coordenação das DANTs , Atenção Básica e NASF	x	x	x	x
70% de unidades de saúde livres do tabaco e certificadas.	Certificação de unidades livres do tabaco Monitoramento das unidades certificadas	PAB	Coordenação das DANTs , Atenção Básica e NASF	x	x	x	x
Garantir participação de usuários tabagista nos grupos terapêuticos e não somente fazendo o uso de medicamento.	Encaminhar os pacientes para as unidades de sua comunidade para o tratamento em grupo ou individual	PAB	Atenção básica e NASF	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Área Técnica da Pessoa com Deficiência

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Cadastro completo da Pessoa com deficiência em 90% das áreas sem ESF e 100% das áreas com ESF	Continuar ação de cadastramento já realizada pela ESF. Capacitar as equipes de UBS para cadastro através da ficha ampliada. Implantar fluxo para envio das fichas das UBS. Ampliar cadastro conforme ampliação da ESF.	FuSAR	Área Técnica - Atenção Básica	x	x	x	x
Implantar 03 (três) unidades de Serviços de Atenção Secundária em Reabilitação	Implantar os Polos de Reabilitação (CUIDAR)	Repasse Fundo a Fundo – Bloco de Atenção Básica – NASF	Atenção Básica - Área Técnica - Vigilância – Obras	x			
Implantar 01 (uma) unidade de Serviço de Atenção Especializada em Reabilitação	Implantar o Centro Especializado de Reabilitação - CER tipo II	Recursos previstos na Portaria GM 835 de 25/04/12	Atenção Básica - Área Técnica – Vigilância - Obras	x			
Implantar o Serviço de Atenção Hospitalar em Reabilitação no Hospital da Japuiba	Criar leitos de Reabilitação no Hospital da Japuiba	Repasse Fundo a Fundo – Bloco de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar	Hospitalar - Programa Melhor em Casa - Área Técnica - D20	x			



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Apoiar a reorganização das ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	Assessorar tecnicamente a Coordenação do NASF	Não orçamentário	Coordenação do NASF - Área Técnica - Atenção Básica	x			
Apoiar a implantação do serviço de atenção e internação domiciliar.	Assessorar tecnicamente a implantação do Programa Melhor em Casa	Não orçamentário	Programa Melhor em Casa - Área técnica – NASF - Atenção Básica	x			
Realizar levantamento junto à atual política de Recursos Humanos	Calcular e redistribuir RH de acordo com a política de Recursos Humanos. Sugerir convocação de profissionais dos concursos vigentes de acordo com a necessidade dos serviços. Sugerir novo concurso para Terapeuta Ocupacional.	Não orçamentário	Área Técnica - Atenção Básica - RH	x	x	x	
Adequar tecnicamente a prescrição e orientação para adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção	Sinalizar para os gestores a necessidade do serviço. Promover capacitação profissional. Elaborar fluxo para dispensação de equipamentos feitos sob medida. Fazer valer o fluxo já estabelecido com o TFD.	FuSAR	Área Técnica - TFD – Atenção Básica	x	x		
Atender a 100% dos pacientes ostomizados	Assessorar tecnicamente o serviço existente. Criar estratégias para garantir transporte aos profissionais responsáveis. Fazer levantamento dos equipamentos utilizados com mais frequência e garantir estoque mínimo.	Repasse Fundo a Fundo – Bloco de Atenção Média e Alta complexidade ambulatorial e hospitalar	Área Técnica – Programa Melhor em Casa – Hospitalar	x	x	x	x
Implantar o Serviço de Atendimento Fonoaudiológico à pessoa com deficiência auditiva	Implantar o serviço de atenção secundária à pessoa com deficiência auditiva no CUIDAR Centro.	Repasse Fundo a Fundo – Bloco de Atenção Básica – NASF	Área Técnica - Atenção Básica - Vigilância - Secretaria de Obras	x			



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

<p>Melhorar a qualidade das ações em Reabilitação nos níveis de Atenção Primária e Secundária (100% das ações avaliadas, monitoradas e subsidiadas)</p>	<p>Elaborar junto com as equipes da Atenção Básica e Secundária protocolos para as condições mais comuns. Continuar a capacitação das equipes de Atenção Básica em protocolos de Reabilitação, inclusive através de parcerias formais com universidades para a capacitação. Continuar a capacitação das equipes de Atenção Básica na implantação do Plano de Cuidado à Pessoa com Deficiência. Sensibilizar as equipes para o conhecimento dos fluxos para a pessoa com deficiência. Capacitar as equipes para ações em saúde auditiva, inclusive na vigilância na caderneta da criança em relação ao teste da orelhinha. Promover capacitação de cuidadores</p>	<p>FuSAR</p>	<p>Área Técnica - NASF – CAP - Atenção Básica – Educação Permanente Universidades</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
<p>Estimular a atenção em genética ampliada</p>	<p>Formalizar convênio entre FuSAR e Fiocruz. Promover capacitação de profissionais da saúde</p>	<p>FuSAR</p>	<p>Área Técnica - Atenção Básica</p>		<p>x</p>	<p>x</p>	
<p>Participar das políticas para melhoria da acessibilidade à pessoa com deficiência aos serviços da rede de saúde</p>	<p>Assessorar tecnicamente o setor responsável pelas adequações relativas a todos os tipos de deficiência. Sensibilizar equipes quanto ao atendimento prioritário à pessoa com deficiência. Participar das discussões sobre a implantação da Central de Intérpretes para a pessoa com deficiência auditiva.</p>	<p>Não orçamentário</p>	<p>Área Técnica - Secretaria de Obras - Vigilância Atenção Básica - Secretaria de Educação - Educação Especial – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Implementar ações para prevenção da deficiência no Município	Promover ações de prevenção para acidentes de trânsito. Promover ações para o acompanhamento do desenvolvimento infantil. Promover ações para estimular o controle adequado da hipertensão arterial e da glicemia. Promover ações para a atuação precoce em Reabilitação nos casos de hanseníase. Implementar sistema de vigilância de câncer familiar e defeitos congênitos. Disponibilizar para as equipes de ESF material educativo em geral.	FuSAR	Área Técnica – Saúde da Criança – Saúde do Adolescente – Hipertensão – Hanseníase – Saúde da Mulher	x	x	x	x
Promover articulação da Área Técnica com a sociedade civil e com outros órgãos governamentais	Participar das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Participar de reuniões do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência	Não orçamentário	Área Técnica – Secretaria de Ação Social	x	x	x	x
Articular discussões sobre a distribuição de insumos, medicamentos e suplementação alimentar a pessoas com deficiência que são dependentes de tecnologia e cujas famílias não tenham condições financeiras de suprir o tratamento	Criar grupo de trabalho para: revisão da REMUME para adequação aos casos de maior complexidade já conhecidos e acompanhados na cidade; elaboração de diagnóstico e novas proposições.	Não orçamentário	Área Técnica – ATAN - Saúde da Criança - Saúde do Adolescente - Atenção Básica	x			



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Área Técnica da Saúde da Pessoa idosa

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Qualificar o atendimento aos idosos nas unidades de saúde	Promover ações de capacitação para os profissionais do Nasf , UBS e Esf na área de saúde do idoso.	Municipal	<b>Saúde do idoso;</b> Educação permanente	X	X	X	X
Reduzir o número de internações por fratura de fêmur	Promover ações educativas na área de saúde do idoso, com foco na prevenção de quedas, nas unidades de saúde e exames preventivos.	Municipal	Coord. ESF; <b>Saúde do idoso</b>	X	X	X	X
Valorização e incentivo ao Envelhecimento Saudável.	Realizar evento com a comunidade com objetivo de divulgar a importância da atividade física e prevenção de quedas	Municipal	Equipe ESF; <b>Saúde do idoso</b>	X	X	X	X
Ampliar a distribuição das cadernetas de saúde da pessoa idosa para 100% unidades.	Ampliar a distribuição e uso da Caderneta de Saúde da pessoa idosa para as unidades ainda não contempladas	Municipal	<b>Saúde do idoso;</b> Equipe ESF	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Reorganizar o processo de acolhimento à pessoa idosa	Sensibilização das equipes de saúde a questão do idoso e a importância do acolhimento como facilitador no processo de trabalho.	Municipal	<b>Saúde do idoso;</b> Sup. Atenção básica	X	X	X	X
Garantir direito à prioridade no atendimento de saúde (Estatuto do Idoso)	Sistematizar com as equipes de saúde a melhor alternativa para garantia desse direito (atendendo a especificidade de cada região)	Municipal	<b>Saúde do Idoso;</b> Sup. Atenção básica	X	X	X	X
Implantação do protocolo baseado no manual de atenção básica e saúde da pessoa idosa	Ações de saúde tendo por referência as diretrizes contidas na política nacional de saúde da pessoa idosa.	Municipal	<b>Saúde do Idoso;</b> CAP	X	X	X	X
Incremento da cobertura vacinal em idosos	Atividades de incentivo junto a população com distribuição de folders educativos e fixação de cartazes nas unidades de saúde . Apoio a equipe de imunização	Municipal	<b>Saúde do idoso;</b> Imunização	X	X	X	X
Ampliar a rede de serviços na atenção a saúde do Idoso.	Implantação da rede de Saúde do Idoso .	Municipal	<b>Saúde do Idoso</b> Superintendência de Adm Atenção secundária	X	X	X	X
Monitorar a inspeção Sanitária semestral em 100% das instituições de longa permanência para idosos cadastradas na secretaria de saúde	Solicitar à vigilância sanitária inspeção das instituições de longa permanência cadastradas	Municipal	Vigilância Sanitária; <b>Saúde do Idoso</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Capacitação de cuidadores de idosos	Realizar Oficinas de capacitação de cuidadores , utilizando o Guia Prático do Cuidador, em parceria com outros programas	Municipal	<b>Saúde do Idoso;</b> Melhor em casa, Nasf, Pessoa com Deficiência	X	X	X	X
Monitoramento dos serviços de atenção domiciliar	Acompanhar o serviço prestado aos idosos nos programas que contemplam o atendimento domiciliar	-	<b>Saúde do Idoso;</b> Melhor em casa, Nasf	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: Tuberculose

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Garantir resultados de exames de baciloscopia nas primeiras 48 horas	Criar fluxo com laboratório principalmente nos finais de semana.	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<b>Coordenação de Tuberculose e</b> Laboratórios Prestadores de Serviço	X	X	X	X
Descentralizar a realização da Prova Tuberculínica por Distrito Sanitário.	capacitar profissionais de enfermagem na realização e leitura do PPD para atendimento dos pacientes suspeitos de tuberculose da área abrangência de cada Distrito Sanitário	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X
Descentralizar o diagnóstico e tratamento para tuberculose na Unidade de referência do paciente.	Atualizar e discutir protocolo e fluxo do Programa de controle da Tuberculose já implantado.	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X
Diminuir o risco de abandono, melhorar a nutrição, garantindo 100% da adesão de todos os pacientes em tratamento	Adquirir cestas básicas a todos os pacientes em tratamento	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 20.000,00 mensal	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Implementar a consulta de enfermagem na rotina para os pacientes de tuberculose	Validar protocolo de consulta de enfermagem junto a rotina da US com serviço de tuberculose supervisão e monitoramento das ações de controle do programa de tuberculose	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X
Assegurar a realização do BAAR no diagnóstico e no controle do tratamento e as consultas dos pacientes extrapulmonares no centro de referência do município.	Aquisição de vale transporte	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE 04 vales para cada caso suspeito no diagnóstico e 02 vales mensais para cada caso extrapulmonar na consulta	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X
Assegurar o seguimento do protocolo em 100% das US com o serviço ; Aumentar a adesão dos pacientes evitando abandono; Garantir a avaliação da situação social a 100% dos casos de tuberculose	Supervisão periódicas dos técnicos do programa às Unidades que realizam tratamento; realizar visita domiciliar dos técnicos a pacientes "problemáticos"; Garantir visita da Assistente Social a todos os pacientes	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Assegurar a realização do Dia Mundial de Controle da Tuberculose (24 de março)	Preparar campanha nas Tendas fora das Unidades de Saúde em cada Distrito Sanitário com equipe de profissionais de nível superior e médio em cada tenda; Garantir material de divulgação (cartazes e panfletos)	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 15.000,00	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X
Assegurar que todos os profissionais das Unidades de saúde que realizam tratamento para tuberculose estejam treinados, sensibilizados e com segurança no atendimento	Curso de capacitação sobre tuberculose para todos os profissionais médicos e enfermeiros das ESFs e Unidades Básicas, realizado em parceria com SES. Supervisão e monitoramento do serviço e dos indicadores	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 10.000,00 mensal	<b>Coordenação de Tuberculose</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: DST/AIDS

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Elaboração de campanhas em massa destinadas à população geral, distribuição de material informativo/educativo e preservativos.	Realização de 03 campanhas em massa para informação e prevenção da aids	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Elaboração de campanhas em massa destinadas à população gera distribuição de material informativo/educativo a preservativos	Realização de 01 campanha em massa para informação e prevenção de Sífilis	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Elaboração de material destinado a Profissional do sexo, distribuição de preventivo e coleta de outros exames. Distribuição de material informativo/educativo a preservativos	Realização de 10 intervenções para PS de casas noturnas identificadas no município	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde R\$ 2.000,00	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Elaboração e execução de cursos de capacitação em TRD para nível superior da rede.	Capacitar em aconselhamento e realização de TRD profissionais de nível superior da rede	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde R\$ 10.000	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Elaboração e execução de curso sobre Abordagem síndrome das DST, aconselhamento, diagnóstico e tratamento HIV/AIDS, para profissionais de nível superior da SAB e secretaria de saúde	Capacitar em Abordagem síndrome das DST, aconselhamento, diagnóstico e tratamento HIV/AIDS, profissionais de nível superior das 43 unidades da SAB e secretaria de saúde.	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Confeção de material didático e gráfico	Informação para profissionais da rede e população geral	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Elaboração e execução de cursos de capacitação em aconselhamento das DST para psicólogas e Assistentes Sociais da SAB. Implementação da sala de espera	Capacitar em aconselhamento das DST, psicólogas e Assistentes Sociais da SAB.	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Participação em cursos, congressos e reuniões	Ter atualizado e/ou capacitado ao menos 07 profissionais que atuam diretamente no programa de DST	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Aquisição e distribuição de preservativos e gel	Dar acesso ao máximo possível da população ao insumo.	Contrapartida Municipal DST/AIDS	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Elaboração e execução de palestras sobre redução de grupo, em parceria com CAPS AD.	Realizar 03 intervenções para grupo identificado de dependentes químicos para formação de multiplicadores	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b> Saúde Mental	X	X	X	X
Elaboração e execução de curso sobre Atendimento às vítimas de agressão sexual e acidente biológico.	Capacitar a rede de saúde em Atendimento às vítimas de agressão sexual	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b> Saúde da Mulher Saúde da criança	X	X	X	X
Elaboração e execução de oficinas com diversos temas	Realização de II Encontro de Pessoas vivendo com HIV/AIDS da Baía da Ilha Grande	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Implementar o Programa "SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS"	Capacitar professores da rede municipal em DST/AIDS garantindo acesso do adolescente ao insumo	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b> Saúde Adolescente	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Reorganizar Grupo de Adesão	Melhorar a adesão dos PVHA	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Fortalecer o desenvolvimento de setores gerenciais do programa de DST/AIDS (ambulatório, coordenação, farmácia e laboratório)	Melhorar atendimento dos pacientes.	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Compra de medicamentos IO	Garantir tratamento do paciente acompanhado pelo programa	Contrapartida Municipal DST/AIDS	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
<b>Garantir o protocolo ACTG076, garantir o aleitamento por fórmula infantil até 6 meses, investir na manutenção do ambulatório de ginecologia. Assistência a gestante e ao RN.</b>	Assistir ao menos 80% das gestantes HIV/AIDS, por semestre, que procuram ou são encaminhadas ao programa de DST.	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b> Saúde da Mulher Saúde da Criança	X	X	X	X
Implantar CTA (Centro de testagem e Aconselhamento) no município	Dar possibilidade de a população ter acesso ao diagnóstico rápido de HIV/Sífilis/Hepatite e assim ter o diagnóstico precoce	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Contratar profissional de infectologia	Melhorar a qualidade de atendimento e atenção as PVHA.	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X
Aluguel de veículo automotor para uso exclusivo do Programa	Melhorar o fluxo de exames, tratamento de PVHA e deslocamento de profissionais do programa em reuniões e cursos dentro e fora da Cidade	Incentivo DST/AIDS Ministério Saúde	<b>Programa DST/AIDS</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: Saúde do Adolescente e Escolar

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Rede de Atenção Básica capacitada para utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente	Promover Capacitações distritais e por unidade aos profissionais da rede de atenção básica para utilização da caderneta de saúde do adolescente como ferramenta de trabalho.	PAB- VARIÁVEL/ EDUCAÇÃO PERMANENTE valor:R\$ 40.000,00	<b>Atenção Básica/ CAP - Saúde do adolescente;</b> Educação Permanente	x	x	x	x
Renovação da pactuação e realização com incremento das ações do PSE em todas as ESF	Promover a pactuação e realizações das ações nas ESF	PAB- VARIÁVEL/ PSE valor:R\$ 42.200,00* *mudança do parâmetro (valor por aluno/ com teto)	<b>Atenção Básica/ CAP - Saúde do adolescente/ Saúde do Escolar - SECT</b>	x	x	x	x
Possuir Material e Equipamentos nas unidades da atenção básica para desenvolvimento das ações do PSE (balança e régua antropométrica, tabela de <i>snellen</i> , kit de saúde bucal, macro modelo da boca, modelos das genitálias masculina e feminina para orientação sexual e reprodutiva, álbum seriados e vídeos de prevenção a DST/AIDS, Prevenção de Álcool, Tabaco e outras Drogas, Prevenção a Gravidez na Adolescência, meio ambiente, Aparelho de pressão arterial infantil)	Promover processo de compra e aquisição dos insumos para realização das ações do PSE	PAB - variável valor: R\$ 160.000,00	<b>Atenção Básica/ CAP - Saúde do adolescente/ Saúde do Escolar;</b> Licitações e Compras	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Distribuição de Óculos aos alunos identificados pelo PSE com necessidade de utilização de lentes.	Identificar pelo PSE alunos com necessidades visuais para recebimento de óculos - Projeto Olhar Brasil	FAEC - R\$ 500.000,00.	<b>Atenção Básica/ CAP - Saúde do adolescente/ Saúde do Escolar;</b> Licitações e Compras	x	x	x	x
Aquisição de Veículo para apoio logístico do PSE	Solicitação de compra de veículo para apoio logístico do PSE	PAB- VARIÁVEL/ PSE valor:R\$ 42.200,00* *mudança do parâmetro (valor por aluno/ com teto)	<b>Atenção Básica/ CAP - Saúde do adolescente/ Saúde do Escolar;</b> Licitações e Compras	x	x	x	x
Formação de equipe para apoiar, monitorar e acompanhar as ações do PSE	Compor equipe do PSE para acompanhamento de 100% da rede de atenção básica,	Recursos Municipais	<b>Atenção Básica/ CAP - Saúde do adolescente/ Saúde do Escolar;</b> Recursos Humanos	x	x	x	x
Criar centro de referência em saúde ao adolescente	Criar centro de referência em saúde ao adolescente	Recursos Municipais	<b>Atenção Básica/ CAP - Saúde do adolescente/ Saúde do Escolar;</b> Recursos Humanos	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Área Técnica de alimentação e Nutrição

DIRETRIZ 1: VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL							
META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
100% das pessoas cadastradas nas ESF também cadastradas no SISVAN (alcance gradual até 2017)	Intensificar o cadastro do SISVAN	Recurso Municipal FAN	<b>ESF (ACS e Enfermeiros) ATAN; CID</b>	x	x	x	x
	Aumentar o nº de digitadores						
01 Curso/ ano de Vigilância Alimentar e Nutricional aos profissionais de saúde	Promover educação permanente dos profissionais em Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)	Programa Bolsa Família	Secretaria de Ação Social (PBF); <b>ATAN</b> ; Atenção Básica; Programa Saúde da Criança; adolescente; mulher e idoso; Educação Permanente	x	x	x	x
02 manutenções/ ano das balanças e antropômetros	Realizar levantamento de balanças e antropômetros nas ESF	Recurso Municipal	ESF (ACS e Enfermeiros) <b>ATAN</b>	x	x	x	x
	Promover a reposição e manutenção das balanças e antropômetros	Programa Bolsa Família	Atenção Básica; <b>ATAN</b> ; Secretaria de Ação Social (PBF)	x	x	x	x
Garantir 02 nutricionistas por DS, 02 nutricionistas por NASF e 02 nutricionistas para ATAN / CRIAR UM INSTITUTO DE NUTRIÇÃO	Adequar o quadro de nutricionistas	Recurso Municipal	Atenção Básica <b>ATAN</b>	x			



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Reduzir em 2 %/ ano o nº de crianças menores de 5 anos com baixo peso e excesso de peso/ idade, e gestantes, principalmente adolescentes com baixo peso, sobrepeso e obesidade	Promover 03 cursos/ano de Oficina Culinária para ACS, 01 direcionado a criança, ao adolescente e a gestante.	FAN	ATAN, Atenção Básica, Programa Saúde da Criança, Mulher e DCNT	x	x	x	x
Reduzir em 2 %/ ano o nº de adolescentes (10 a 19 anos) com baixo peso e excesso de peso/ idade	Promover 01 curso/ano de Oficina Culinária para ACS, direcionado ao adolescente	FAN	ATAN, Atenção Básica, Programa Saúde da Criança, Mulher e DCNT	x	x	x	x
Reduzir em 2 %/ ano o nº de adultos e idosos com baixo peso, sobrepeso, obesidade	Promover 01 curso/ano de Oficina Culinária para ACS, direcionado ao adulto e idoso	FAN	ATAN, Atenção Básica, Programa Saúde da Mulher Homem e Idoso	x	x	x	x

**DIRETRIZ 2: PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Refazer o Marcador de Consumo Alimentar (MCA) anualmente para todas as pessoas cadastradas no SISVAN.	Intensificar o preenchimento de Marcador de Consumo Alimentar (MCA) de todas as pessoas cadastradas no SISVAN	Recurso Municipal e FAN	<b>ESF (ACS e Enfermeiros);</b> ATAN; CID	x	x	x	x
01 palestra/ ano nas Unidades Básicas de Saúde e ESF	Incentivar os profissionais de saúde do NASF, principalmente as nutricionistas, a realizarem atendimento em grupo nas Unidades Básicas de Saúde e ESF, a fim de ampliar a captação da demanda e orientar quanto a promoção de saúde, e alimentação saudável para os de grupos de: gestantes, priorizando as adolescentes, hipertensos, diabéticos, mães de crianças com desvio nutricional e idosos.	Recurso Municipal e FAN	<b>Atenção Básica,</b> <b>ATAN,</b> Programa da Saúde da Mulher, Homem, HiperDia e Idoso	x	x	x	x



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

03 oficinas culinárias/DS	Realizar oficinas culinárias, cada uma destinada a um grupo específico: crianças, adolescentes e gestantes pelas ACS.	FAN	<b>ATAN, Atenção Básica</b> , Programa Saúde da Criança, Adolescente, Saúde na Escola e Mulher	X	X	X	X
03 campanhas/ ano	Participar das campanhas educativas pertinentes ao Cronograma da Saúde, focando no dia da Nutrição, Hipertensão e Diabetes	FAN	<b>ATAN, Atenção Básica e HiperDia</b>	X	X	X	X
02 tipos de material educativo/ ano	Confeccionar 02 tipos de material educativo(modelo: folder)	FAN	<b>ATAN, CAP</b>	X	X	X	X
Comemorar em outubro o Dia Mundial de Alimentação: 03 Unidades de Saúde/DS	Apoiar as Unidades de Saúde a comemorem o Dia Mundial de Alimentação	FAN e PBF	<b>ATAN, Atenção Básica</b>	X	X	X	X
Promover o Dia Mundial de Alimentação em Outubro em parceria com a Secretaria de Educação no Evento de Ciência e Tecnologia	Mostra de Alimentação de Angra dos Reis	FAN	<b>ATAN, Atenção Básica, Secretaria de Educação</b>	X	X	X	X
03 ENPACS/ano	Realizar o curso ENPACS para capacitar enfermeiros, médicos, ACS e Pastoral da Criança	FAN	<b>ATAN, Atenção Básica e Pastoral da Criança</b>	X	X	X	X
<b>DIRETRIZ 3: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA</b>							
META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
06 relatórios sobre o nº de famílias não localizadas/ ano	Elaborar relatórios de análise dos mapas de acompanhamento para a Secretaria de Ação Social, para informar o nº de famílias não localizadas/ vigência	Programa Bolsa Família	<b>ATAN; Secretaria de Ação Social</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

02 reuniões de atualizações do PBF/ano	Realizar reuniões com os ACS e enfermeiros para atualização e apresentação dos resultados do acompanhamento do PBF	Programa Bolsa Família	<b>ATAN; Secretaria de Ação Social</b>	X	X	X	X
02 divulgações/ ano dos períodos de acompanhamento do PBF	Divulgar os períodos de acompanhamento do PBF para a população, utilizando carro de som, cartazes e rádio)	Programa Bolsa Família	<b>Secretaria de Ação Social; ATAN</b>	X	X	X	X
<b>DIRETRIZ 4: PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO</b>							
META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
100% das Unidades de Saúde com o Programa implantado (alcance gradual até 2017)	Intensificar a adesão ao PNSF nas Unidades de Saúde	FAN	<b>Atenção Básica, ATAN, Programa Saúde da Mulher, da Criança e CID</b>	X	X	X	X
Manter estoque controlado de suplementos	Manter o controle de estoque de suplementos (ácido fólico, comprimido e xarope de sulfato ferroso)	FAN	<b>Ministério da Saúde; Farmácia, FuSAR e ATAN</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

DIRETRIZ 5: DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE E NUTRIÇÃO							
META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
01 Curso/ ano de Terapia Nutricional aos profissionais de saúde	Promover educação permanente em Terapia Nutricional ( <b>Nutrição Enteral: oral, ostomias e sondas, além de atualização dos alimentos para fins especiais e suplementos nutricionais</b> ) aos profissionais de saúde, principalmente do NASF e Programa Melhor em Casa, pois realizam visita domiciliar para atendimento de usuários acamados, sendo comum a necessidade desta terapia.	FAN	<b>ATAN; Atenção Básica</b> Educação Permanente	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Programa: Farmácia**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (LEI 3032 /2013) E LEGALIZAÇÃO DO MAIOR NÚMERO DE UNIDADES POSSÍVEIS. - FARMÁCIAS SOCIAIS – 100% UNIDADES SATÉLITES – 100%	CONVOCAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS E ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS FARMÁCIAS (MELHORES CONDIÇÕES DE ACESSO A IDOSOS E CADEIRANTES, CONTROLE DE UMIDADE, TEMPERATURA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA)	MUNICIPAL	<b>FARMÁCIA</b> , RH, S ADM	X	X	X	X
CRIAÇÃO DE COMISSÃO DE FARMACOTERAPÉUTICA E PUBLICAÇÃO DA REMUME	ATUAR NA ATUALIZAÇÃO DA REMUME (COM INCLUSÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS ) COM CONSEQUENTE DIMINUIÇÃO DE PROCESSOS SOCIAIS E JUDICIAIS ( MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS QUE ELEVAM EM MUITO OS GASTOS ORÇAMENTÁRIOS).	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA</b> , CAP	X	X	X	X
PUBLICIDADE	AMPLA DIVULGAÇÃO DA REMUME A CLASSE MÉDICA E POPULAÇÃO, DOS MEDICAMENTOS A SEREM PADRONIZADOS. ATRAVÉS DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL, WEB PAGE DA PREFEITURA E CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS COM EXPOSIÇÃO DE “BANNERES”, PANFLETOS etc.	MUNICIPAL	<b>FARMÁCIA</b> , CAP				



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS COM MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS	CRIAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECÍFICA PARA ATENDER AS DEMANDAS JUDICIAIS.	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA, CAP, JURÍDICO</b>	X	X	X	X
DIVULGAÇÃO PERMANETE DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA FARMÁCIA	SETOR DE FARMÁCIA VOLTADO PARA DIVULGAÇÃO DE METAS ATINGIDAS ASSIM COMO A ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO.	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA, CID, CAP</b>	X	X	X	X
ESCLARECER A POPULAÇÃO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS	PALESTRAS ITINERANTES A POPULAÇÃO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS ASSIM COMO AS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, DEPENDÊNCIA QUÍMICA, EFEITOS COLATERAIS, RESISTÊNCIAS BACTERIANAS, DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS, ENTRE OUTROS.	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA, CAP, V.S.</b>	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO COM MAIOR ADESÃO AO TRATAMENTO. FORNECIMENTO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS AO DATASUS, INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR, MAIOR TRANSPARÊNCIA NO USO DE RECURSOS E MELHOR GERENCIAMENTO DE ESTOQUE E DISTRIBUIÇÃO EM TEMPO REAL.	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO PÚBLICO (HORUS)	MUNICIPAL	<b>FARMÁCIA, CID</b>	X	X	X	X
HUMANIZAÇÃO DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO DE FARMACÊUTICOS E AUXILIARES DE FARMÁCIA.	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA, OUVIDORIA, CAP</b>	X	X	X	X
REESTABELECER A SUPERVISÃO DAS UNIDADES COMPLEMENTARES	ORIENTAR, ACOMPANHAR E SUPERVISIONAR AS UNIDADES NO QUE DIZ RESPEITO A INSUMOS	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA, SAB</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

ABASTECIMENTO REGULAR DA UNIDADES DE DISPENSAÇÃO	ELABORAÇÃO DE REGISTROS DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS E NÃO PADRONIZADOS PELO MENOR PREÇO; COMPRAS PROGRAMADAS E AQUISIÇÕES ATRAVÉS DA SES.	MUNICIPAL E SUS	<b>FARMÁCIA, DLC E JURÍDICO.</b>	X	X	X	X
LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS	ESTIMULAR, ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES, A DEVOLUÇÃO DE MEDICAMENTOS EM DESUSO A FIM DE AGIR EM AÇÃO COMPLEMENTAR AO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E RISCOS.	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA, COMUNICAÇÃO, SAB E EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>	X	X	X	X
IMPLEMENTAR A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS FRACIONÁVEIS	AQUISIÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ÁREA FÍSICA ALÉM DO TREINAMENTO DA EQUIPE	MUNICIPAL	<b>FARMÁCIA</b>	X	X	X	X
INTRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS INIBIDORES DE PROTEASE NA FARMÁCIA POLO DE MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS PARA O TRATAMENTO DA HEPATITE C NO SUS	FORMAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL MÍNIMA ( MÉDICO, ENFERMEIRO, FARMACÊUTICO E PSICÓLOGO E/OU ASSISTENTE SOCIAL) PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS JUNTO A SES.	NÃO ORÇAMENTÁRIO	<b>FARMÁCIA E SAB.</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: Saúde da Criança

DIRETRIZ 1: Acesso a Ações e Serviços de Saúde							
META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Participar na melhoria da qualidade do pré natal	Estimular vacinação em 100% das gestantes atendidas nas unidades Implantar IUBAM em 25% das Unidades de Saúde Participar de pelo menos 01 palestra para grupos de gestantes em cada unidade de saúde a cada 4 meses	Municipal	Programa da Saúde da Mulher; Programa da Saúde da Criança; Educação Permanente	X	X	X	X
Realizar, pelo menos, 02 visitas técnicas em cada maternidade conveniada ao SUS e UTI Neonatal	Implantar Supervisão e Assessoria Técnica do PSM e PSC para as equipes das maternidades e UTI Neonatal	Municipal	<b>SPCAR</b> PSC PSM Vigilância Epidemiológica Maternidades Conveniadas	X	X	X	X
Adequar a rotina de atenção à parturiente e ao RN com as normas do MS	Pactuar protocolos de atenção à parturiente e ao RN do MS junto às maternidades	Municipal	<b>PSC</b> <b>PSM</b> <b>Vigilância Epidemiológica Maternidades conveniadas</b>	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Realizar Teste Reflexo Vermelho em 100 % dos RN nas 02 maternidades conveniadas	Capacitar todos os profissionais das 02 maternidades conveniadas	Municipal	<b>PSC Educação Permanente Maternidades conveniadas</b>	X	X	X	X
Realizar Teste da Orelhinha em 100% dos RN nas 02 maternidades conveniadas	Fazer parceria com a Coordenação de Saúde Auditiva para implementação de Protocolo	Municipal	<b>Coordenação de Saúde Auditiva PSC</b>	X	X	X	X
Implantar IUBAM em 04 UBS	Capacitar profissionais de saúde na Iniciativa de Unidade Amiga do Aleitamento Materno	Municipal	<b>PSC ATAN Educação Permanente SAB</b>	X	X	X	X
Incrementar rotina de agendamento de Puericultura e Puerpério na alta das maternidades conveniadas	Sensibilizar profissionais de saúde responsáveis para o agendamento Incrementar a busca ativa de faltosos	Municipal	<b>PSC PSM SAB Maternidades conveniadas</b>	X	X	X	X
Incrementar rotina de agendamentos da UTI Neonatal Oficializar Ambulatório de Follow up	Sensibilizar profissionais de saúde para o agendamento Incrementar a busca ativa de faltosos.	Municipal	<b>PSC PSM SAB Maternidades Conveniadas</b>	X	X	X	X
Elaborar Projeto de Vigilância à Saúde da Criança	Realizar oficinas com profissionais de saúde	Municipal	<b>PSC SAB Vigilância Epidemiológica Maternidades Conveniadas</b>		X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Distribuir cadernetas da criança e espelhos de vacinação em todo o município	Adquirir cadernetas da criança Distribuir as cadernetas da criança nas 02 maternidades conveniadas Distribuir os espelhos de vacinação em 100% das unidades de saúde	Municipal	<b>PSC SAD SAB Maternidades Conveniadas</b>	X	X	X	X
Incrementar a cobertura vacinal em pelo menos 95% no município	Apoiar as ações da Coordenação de Imunizações	Municipal	<b>Coordenação de Imunizações PSC SAB</b>	X	X	X	X
Implementar rotina de AIDPI	Capacitar profissionais na estratégia AIDPI em pelo menos 25 % das unidades de saúde Sensibilizar os profissionais de saúde para o acolhimento das crianças com queixas de Doenças Prevalentes da Infância	Municipal	<b>PSC Educação Permanente SAB</b>		X	X	X
Investigar 100% dos óbitos materno infantil e fetal no município	Incrementar as reuniões mensais do Comitê de Investigação Materno Infantil e Fetal	Municipal	<b>PSC PSM Vigilância Epidemiológica Maternidades Conveniadas CIMMIF de Angra dos Reis</b>	X	X	X	X
Incrementar realização do Teste do Pezinho em 100% dos RN nascidos no município com entrega na Unidade de Saúde onde será realizada a puericultura	Elaborar protocolo do Teste do Pezinho com a publicação do mesmo em Boletim Oficial Parceria com Maternidades conveniadas para realizar o teste do pezinho em todos os RN	Municipal	<b>PSC Laboratório Maternidades Conveniadas IEDE</b>	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Manter rotina do Teste do Reflexo Vermelho	Manter parceria com Maternidades Conveniadas	Municipal	<b>PSC Maternidades Conveniadas Superintendência de Atenção Secundária</b>	X	X	X	X
Garantir fundoscopia para 100% dos RN prematuros e/ou aqueles com indicação p tal	Criar Protocolo de Fundoscopia para os RN das 02 maternidades conveniadas com teste do reflexo vermelho alterado	Municipal	<b>PSC Superintendência de Atenção Secundária</b>	X	X	X	X
Realizar estudo de Práticas Alimentares no 1º ano de vida no Estado do RJ	Participar nas Pesquisas de Práticas Alimentares no 1º ano de vida realizadas pela SES	Municipal	<b>PSC ATAN SAB SAS Vigilância Epidemiológica</b>				
Realizar ações educativas junto aos profissionais de saúde	Elaborar, adquirir e distribuir material informativo (folders, banners, cartazes, cartilhas) para todas as unidades de saúde	Municipal	<b>PSC Educação Permanente SAB SAS</b>	X	X	X	X
Reelaborar Projeto de criação do Banco de Leite Humano no município	Sensibilizar gestores para a criação do BLH Formar parcerias para concretizar o projeto	Municipal	<b>PSC PSM Santa Casa Secretaria de Obras</b>		X	X	
Construir Banco de Leite Humano na Maternidade Conveniada	Formalizar convênio de Assessoria Técnica do BLH do IFP/FioCRUZ Capacitar equipe técnica exclusiva para BLH	Municipal	<b>PSC PSM SAB Secretaria de obras</b>			X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Implantar Rede Cegonha no município	Participar com SPCAR e instituições na implantação da Rede Cegonha	Municipal	<b>SPCAR</b> PSC PSM SAB Maternidades Conveniadas	X	X	X	X
-------------------------------------	--	-----------	--	---	---	---	---



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: Cultura da Paz e Prevenção à Violência

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Capacitar 100% dos técnicos da rede em atenção saúde a pessoa vítima de violência;	Técnicos treinados em coleta de dados e notificação de violência; Incremento das notificações de violência em 30% ao ano	PAB FuSar	ED. PERMANENTE (RH) CPPV	X	X	X	X
Supervisionar prontuários para qualificação dos dados	Orientar os técnicos para melhoria do dado coletado; Produzir informações de qualidade que subsidiem ações de prevenção, promoção e reabilitação	PAB FuSar	CAP EPIDEMIO	X	X	X	X
Identificar e Divulgar parceiros e serviços de atenção e assistência a pessoa vítima de violência e maus tratos;	Estabelecer parcerias; Confeccionar folders de prevenção e orientação;	PAB FuSar	CPPV FuSar	X			
Articulação para formação da rede de atenção a pessoa vítima de violência Implantar Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde	Realizar fóruns e seminários com os parceiros, realizar Cursos multiprofissional temas relacionados aos objetivos Elaboração de um plano municipal para a cultura da paz e prevenção da violência	PAB FuSar	CPPV FuSar	X	X		



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: Saúde do Homem

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Realizar curso de atualização na saúde do homem	Capacitação de profissionais na área da saúde do homem	Saúde do Homem/ SUS	<b>Saúde do Homem</b>	x		x	
Implementar os serviços da Saúde do Homem nas unidades de saúde	Promover parceria entre os programas Dst e Saúde do Homem	Saúde do Homem/ SUS	<b>Saúde do Homem / DST</b>	x	x	x	x
Garantir o acesso do homem a cirurgia de vasectomia a partir do planejamento familiar	Orientação e palestras para o grupo correspondido	Saúde do Homem/ SUS	<b>Saúde do Homem</b>				
Fortalecer a busca precoce do gênero masculino aos serviços de saúde	Divulgar e orientar sobre a importância do cuidado a saúde do homem. Adequação de horários para o atendimento da população masculina conforme a demanda na ESF.	Saúde do Homem/ SUS	<b>Saúde do Homem</b>	x	x	x	x
Desenvolver ações de orientação e sensibilização da pop. Masculina	Realizar palestras e orientação para o grupo correspondido	Saúde do Homem/ SUS	<b>Saúde do Homem /DST/Hiperdia/Tabagismo</b>	x		x	



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Identificar e implementar ações junto a saúde da população idosa gênero masculino	Levantamento e realização de ações entre os programas: Saúde do Idoso e Saúde do Homem	Saúde do Homem/SUS	<b>Saúde do Homem/Saúde do Idoso/Secretaria de Esportes</b>	x		x	
Realização de Seminário da Saúde do Homem	Promover a divulgação e discussão sobre o temas e a política municipal voltadas a Saúde do Homem	Saúde do Homem/SUS	<b>Saúde do Homem</b>		x		x
Realização de Fórum da Saúde do Homem	Avaliação das metas introduzidas no Município	Saúde do Homem/SUS	<b>Saúde do Homem</b>	x		x	
Realização de 02 cursos com o tema : Saúde do Homem	Implantar em 100% da rede a linha de cuidado de atenção a saúde do homem	Saúde do Homem/SUS	<b>Saúde do Homem</b>		x		x
Implantar em 100% da rede a linha de cuidado de atenção a saúde do homem	Monitorar e supervisionar as ações e serviços implantados	Saúde do Homem/SUS	<b>Saúde do Homem</b>	x	x	x	x
Promover uma mesa redonda com o Conselho Municipal de Saúde, o processo de discussão com participação de todos os setores da sociedade, com foco no controle social.	Difundir e aumentar o acesso da população masculina ao programa da saúde do homem	Saúde do Homem/SUS	<b>Saúde do Homem / Conselho Municipal</b>	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Programa: Hanseníase**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Realizar Campanha Dia Mundial de Combate a Hanseníase (1 por ano)	Identificar precocemente os casos de Hanseníase	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 2.000,00	COORDENAÇÃO DA HANSENIASE FuSAR	X	X	X	X
Realizar fórum sobre a Garantia da assistência ao pacientes da hanseníase	promover o debate sobre o tema com a equipe multidisciplinar e demais setores	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 2.000,00	COORDENAÇÃO DA HANSENIASE FuSAR	X			
capacitar e atualizar técnicos da rede básica e especializada nas ações de controle da hanseníase e terapêutica junto as intercorrências	participação em congresso	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	COORDENAÇÃO DA HANSENIASE FuSAR	X	X	X	X
Descentralizar as ações do Programa de Hanseníase em todas(100%) as Unidades de Saúde para os casos PB e MB não reacionais após treinamento	Capacitar os profissionais das unidades de saúde para suspeição diagnóstica e tratamento ;Supervisionar e monitorar o cumprimentos do protocolo;realizar educação continuada em serviço.	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 30.000,00	COORDENAÇÃO DA HANSENIASE FuSAR	X	X	X	X
Melhorar a qualidade na realização de exame (BARR-Linfa)	Treinar Profissionais de laboratório nos moldes do centro de Referência para realização da Linfa.	Recursos próprio do Laboratório conveniado	COORDENAÇÃO DA HANSENIASE FuSAR E LABORATÓRIO CONVENIADO	X			



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Garantir 100% de supervisão das unidades descentralizadas regularmente.	Realizar o matriciamento nas Unidades de Saúde após descentralização. Garantir envio mensal das medicações dos pacientes em tratamento,	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	FuSAR	X	X	X	X
Assegurar que 100% dos pacientes em tratamento tenham o grau de incapacidade inicial e final realizado por profissionais treinados e que os pacientes que apresentarem grau de incapacidade diferente de zero tenha garantido o acompanhamento e reabilitação	Treinar Profissionais médicos, enfermeiros e fisioterapeutas para realização da avaliação do grau de incapacidade.( G.I.) e treinamento dos fisioterapeutas para acompanhamento dos casos reacionais e pós operatório.	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	FuSAR	X	X	X	X
Assegurar a avaliação de incapacidade física e o tratamento necessários em 100% do usuários.	Equipar as unidades para avaliação e tratamentos adequados.	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	FuSAR	X	X	X	X
Identificar precocemente casos de hanseníase por Distrito Sanitário.	Realizar mutirão por distrito( anualmente),com equipe multidisciplinar, garantir tratamento nas unidades de saúde.	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$4.000,00	FuSAR	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Facilitar e garantir o comparecimento dos pacientes PB e MB reacionais TIPO I e II nas consultas no Centro de Referência do Município (CEM centro)	Fornecer vale transporte ou outro meio de condução assegurando o atendimento mensal do paciente. (dose supervisionada, consulta médica e avaliação G.I)	PAB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE 06 vales mensais para cada paciente	COORDENAÇÃO DA HANSENIASE FuSAR	X	X	X	X
--	---	--	---------------------------------	---	---	---	---



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: NASF

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Reestruturar o NASF em 4 equipes de referência.	Calcular e redistribuir RH de acordo com a política de Recursos Humanos Sugerir convocação de profissionais dos concursos vigentes de acordo com a necessidade dos serviços.	repasso Fundo a Fundo - Bloco de Atenção Básica - NASF	NASF; Atenção Básica e Área Técnica da Pessoa com Deficiência	X	X		
Apoiar o trabalho da Área Técnica da Pessoa com Deficiência.	Contribuir para implantação do Serviço de Atenção Secundária em Reabilitação através do repasse de recursos e tecnicamente.	FONTE repasse Fundo a Fundo - Bloco de Atenção Básica - NASF	NASF; Atenção Básica Área Técnica da Pessoa com Deficiência.	X	X	X	X
Desenvolver a gestão participativa	Participação em reuniões do Conselho Municipal de Saúde e outros, bem como órgãos representativos da sociedade civil.	Não orçamentário	NASF; Atenção Básica; Conselhos e órgãos representativos da sociedade civil.	X	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Programa: Saúde Mental**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Implantar pontos de atenção em saúde mental em 100%;	Efetivar o modelo CAPS enquanto ordenador da RAPS na integralidade do cuidado em saúde mental;	Recursos humanos dos CAPS na qualificação do serviço;	<b>SMS</b>				
Promover em 100% a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado.	Ampliar o acesso das pessoas acometidas de sofrimento mental associado, ou não, ao uso de álcool, crack e outras drogas aos pontos de atenção em saúde mental da menor à maior complexidade;	Para aquisição e manutenção dos veículos, verba extra teto destinada à atenção psicossocial pelo Ministério da Saúde	<b>DSM</b>	x	x	x	x
Reestruturar as equipes mínimas de saúde mental (psicólogos e assistentes sociais) nos Distritos Sanitários.	Revitalização das reuniões distritais de saúde mental (CAPS e equipes mínimas)		<b>MS</b>				



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

	<p>Convocação/contratação dos profissionais para comporem esta equipe mínima nos Distritos Sanitários para promoção da territorialização e descentralização do cuidado em saúde mental.</p> <p>Viabilizar a aquisição de automóvel para cada CAPS (CAPS ad e CAPSi) para ampliação e alcance dos pontos de atenção da RAPS no que tange ao ordenamento e supervisão da RAPS, bem como às atividades inerentes ao melhor desempenho das unidades (visitas domiciliares, institucionais, intersetoriais);</p> <p>Manter o veículo do CAPS II.</p>		Profissionais dos CAPS				
Implantar, ampliar e consolidar os 08 (oito) leitos de saúde mental em Hospital Geral pactuados na CIR/BIG em 2012;	Implantar, ampliar e consolidar os 08 (oito) leitos de saúde mental em Hospital Geral pactuados na CIR/BIG em 2012;	Verba federal de incentivo para implantação:	<b>SMS</b>	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

<p>Redução de suspensão do território;</p> <p>Atingir o desempenho ótimo nos cuidados no território.</p>	<p>Redução de suspensão do território;</p> <p>Atingir o desempenho ótimo nos cuidados no território.</p> <p>Obs.: A verba de incentivo para habilitação, já se encontra no FMS.</p>	<p>Portaria 148 de 31/01/12</p> <p>R\$ 32.000,00 de 6 a 10 leitos habilitados (já disponíveis no FMS);</p> <p>Após habilitação repasse de diárias nos valores:</p> <p>- até o 7º: R\$ 300,00;</p> <p>- do 8º ao 15º dia: R\$ 100,00;</p> <p>- a partir do 16º dia: R\$ 57,00</p>	<p>DSM</p> <p>HG</p> <p>Equipe técnica</p>				
<p>Ampliação da atenção residencial de caráter transitório: Implantação das unidades de acolhimento adulto e infanto-juvenil (UA e Uai);</p> <p>Consolidação e manutenção das UAs no decorrer da gestão.</p>	<p>Garantir a ampliação dos cuidados em base territorial;</p> <p>Adequar ou construir espaço para funcionamento das UAs;</p>	<p>Recurso federal de incentivo para implantação – Port. 121 de 25/01/12 – R\$ 70.000,00 por UA;</p> <p>- Após credenciamento: R\$ 25.000,00 (UA adulto) mensal e</p>	<p>SMS</p> <p>DSM</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

	<p>Disponibilizar equipamentos e materiais necessários às atividades diárias e ao espaço de convivência;</p> <p>Garantir o recurso humano necessário para a composição das equipes nas UAs;</p> <p>Garantir a qualificação dos profissionais com supervisão e capacitação continuadas.</p>	<p>R\$ 30.000,00 (Uai) mensal</p> <p>Para construção, nova legislação – Port. 615 de 15/04/13 -prevê R\$ 500.000,00 por unidade</p>	<p>CAPS</p> <p>Profissionais de saúde mental</p> <p>MS</p>				
<p>Implantar 01 equipe do Consultório na Rua nas áreas de concentração da população em situação de vulnerabilidade;</p>	<p>Promover a parceria necessária com a Atenção Básica para implantação e consolidação da equipe de Consultório na Rua;</p>	<p>FMS para aquisição de veículo compatível com eCR, recursos humanos para composição de equipe;</p>	<p><b>SMS</b></p>	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

<p>Permitir o acesso à saúde em 100% dessa clientela.</p>	<p>Garantir, em parceria com a atenção básica, a formação da equipe de profissionais necessária ao funcionamento da eCR tipo III ( 3 profissionais de nível superior, 3 profissionais de nível médio, 1 profissional médico);</p> <p>Promover o acesso aos cuidados em saúde mental no que tange aos casos de sofrimento psíquico associado, ou não, ao uso de álcool, crack e outras drogas;</p> <p>Disponibilizar, junto com a atenção básica, os equipamentos necessários para os atendimentos da eCR.</p>	<p>Após habilitação, de acordo com Port. 122 de 25/01/12, R\$ 18.000,00 mensais para eCR tipo III -</p>	<p>SAB</p> <p>DSM</p> <p>Profissionais que compõem a e CR.</p> <p>Sec. De Ação Social</p>				
<p>Expandir a estratégia de desinstitucionalização através da implantação de uma Residência Terapêutica de tipo I;</p>	<p>Efetivar o Serviço Residencial Terapêutico de tipo I;</p>	<p>Incentivo de custeio para implantação: verba federal de R\$ 20.000,00 (Port. 3.090 de 23/12/11) e incentivo mensal de R\$ 10.000,00 por RT de</p>	<p><b>SMS</b></p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

<p>Identificar e avaliar os usuários com perfil para RT no 1º ano de gestão;</p> <p>Atingir em 100% o público alvo: egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia &gt; de 2 anos, com perda dos vínculos familiares e/ou comunitários</p>	<p>Viabilizar a inclusão dos usuários no Programa de Volta Para Casa;</p> <p>Viabilizar e adequar o imóvel para funcionamento do serviço para os cuidados dos moradores</p> <p>Garantir o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares;</p> <p>Viabilizar a composição de equipe mínima de profissionais que promovam o processo de reabilitação psicossocial;</p> <p>Disponibilizar equipamentos e materiais necessários para o funcionamento de um espaço de moradia que prioriza a convivência e a retomada da vida cotidiana.</p>	<p>tipo I</p>	<p>DSM</p> <p>MS</p> <p>CAPS II</p>				
---	---	---------------	-------------------------------------	--	--	--	--



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Implantação de CAPS III no 1º ano de gestão	Efetivar o modelo de cuidado em saúde mental de forma a contemplar a integralidade e a territorialização dos pontos de atenção;	Recurso financeiro federal para adequação e implantação do serviço: Port. 245 de 17/02/2005: R\$ 50.000,00, após credenciamento	<b>SMS</b>	x	x	x	x
Qualificar o dispositivo para alcance em 100% na territorialização da atenção em saúde mental.	Adequar o CAPS II para acomodar o serviço ou construir espaço que contemple a unidade CAPS III;	R\$ 63.144,38 (mensais), de acordo com a Port. 3.089 de 23/12/11;	<b>DSM</b>				
	Garantir os equipamentos e materiais necessários para o funcionamento do CAPS III;	Portaria 615 de 13/04/13 na qual estabelece o valor de R\$ 1.000.000,00 para o financiamento de construção de CAPS III.	<b>MS</b>				
	Ampliar o quadro de RH necessário para a composição da unidade						



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

<p>Implantar CAPS I no 4º Distrito Sanitário (número de habitantes justifica a implementação deste ponto da RAPS no local);</p> <p>Cobertura em 100% da clientela com perfil para CAPS no 4º DS.</p>	<p>Garantir mais um ponto da RAPS no 4º DS ampliando, assim, a rede de cuidados em saúde mental;</p> <p>Adequar imóvel próprio ou alugado para abrigar o serviço;</p> <p>Disponibilizar materiais e equipamento necessários às atividades diárias da unidade;</p> <p>Viabilizar a contratação/convocação de RH necessário para composição da equipe mínima.</p>	<p>Verba federal para incentivo de implantação de CAPS I: R\$ 20.000,00 (Port. 245 de 17/02/2005) e</p> <p>R\$ 28.305,00 mensais após credenciamento (Port. 3.089 de 23/12/11).</p> <p>Para construção de CAPS I R\$ 800.000,00 (Port. 615 de 13/04/13)</p>	<p><b>SMS</b></p> <p><b>DSM</b></p> <p><b>MS</b></p> <p>Profissionais de saúde mental</p>	<p>x</p>			
--	---	---	---	----------	--	--	--



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

<p>Implantação de CAPS ad III;</p> <p>Ampliar a RAPS, objetivando 100% na territorialização e integração dos cuidados</p>	<p>Expandir a RAPS de forma articulada à reorganização e atenção dos cuidados em saúde mental, considerando a política de desinstitucionalização preconizada na Reforma Psiquiátrica Brasileira;</p> <p>Disponibilizar materiais e equipamento necessários às atividades diárias da unidade;</p> <p>Viabilizar a contratação/convocação de RH necessário para composição da equipe mínima.</p>	<p>Verba federal para incentivo de implantação de CAPS ad III: R\$ 50.000,00 (Port. 245 de 17/02/2005) e</p> <p>R\$ 78.800,00 mensais após credenciamento (Port. 3.089 de 23/12/11).</p> <p>Para construção de CAPS ad III R\$ 1.000.000,00Port. 615 de 13/04/13</p>	<p><b>SMS</b></p> <p><b>DSM</b></p> <p><b>MS</b></p> <p>Profissionais</p>		<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
---	--	--	---	--	----------	----------	----------



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

<p>Promover estratégias de reabilitação psicossocial: oficinas de geração de trabalho e renda: alcance de 100% de nossa clientela com possibilidade de inclusão no empreendimento.</p> <p>Criação de empreendimento solidário e cooperativas sociais a partir do 2º ano de implantação do projeto de oficinas produtivas.</p>	<p>Disponibilizar projeto para criação de oficina de geração e renda que contemple/promovam as potencialidades de nossa clientela e cidade;</p> <p>Restabelecer parceria com Secretaria Municipal de Pesca que viabilize a tecedura de rede para cultivo de mexilhão;</p> <p>Restabelecer parceria com Secretaria Municipal de Agricultura na promoção de plantio e cultivo;</p>	<p>Recurso financeiro para incentivo da implantação de oficinas produtivas de geração e trabalho e renda: Portaria 132 de 26/01/12 que preconiza valores do incentivo de acordo como n° da clientela favorecida</p>	<p><b>DSM</b></p> <p><b>CAPS</b></p> <p>Profissionais</p> <p>MS</p> <p>Secretarias Municipais de Agricultura e Pesca</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>
---	--	---	--	----------	----------	----------	----------



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Diretriz 2: Qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Possibilitar supervisão clínico-institucional nos CAPS e rede de atenção básica a partir do 1º ano de gestão;	Garantir contratação de 01 supervisor clínico-institucional para cada CAPS;	Verba do cofinanciamento na Atenção Básica, totalizando R\$ 38.000,00 por trimestre de supervisão clínico-institucional	<b>SAB</b>				
Attingir 100% dos profissionais de saúde utilizando as equipes dos CAPS como multiplicadores e ordenadores da RAPS	Garantir contratação de supervisão clínico-institucional para o atendimento específico de família para os CAPS implantados		DSM				
			Supervisores contratados	x	x	x	x
Garantir capacitação continuada em Grupo Operativo aos profissionais de saúde mental;	Garantir contratação de profissional com notório saber e experiência na técnica de Grupo operativo;	Verba própria do Programa de Saúde Mental	<b>DSM</b>				
				x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

<p>Atingir as equipes dos CAPS implantados a partir do 1º ano; Ampliação do alcance em 100% dos profissionais da RAPS no decorrer da gestão.</p>	<p>Promover a multiplicação da técnica pelos profissionais dos CAPS, possibilitando a ampliação e qualificação dos cuidados em saúde mental.</p>		<p>SMS</p> <p>Responsável pela capacitação Profissionais dos CAPS</p>				
<p>Possibilitar supervisão clínico-institucional para equipe dos leitos de saúde mental em HG: 100% dos profissionais</p> <p>Ampliar supervisão clínico-institucional aos profissionais do PS, SAMU, HG no decorrer da gestão: alcance de 100% dos profissionais.</p>	<p>Garantir contratação de 01 supervisor clínico-institucional para os profissionais que compõem a equipe responsável pelo leitos de saúde mental em Hospital Geral;</p> <p>Promover ampliação dos cuidados nos momentos de agudização do transtorno associados, ou não ao uso abusivo de álcool, crack e outras drogas;</p> <p>Qualificar os cuidados estendendo as supervisões aos demais profissionais das urgências e emergências.</p>	<p>Fundo a fundo: verba mensal destinada a rede de atenção psicossocial no bloco de média e alta complexidade</p>	<p>DSM</p> <p>SMS</p> <p>MS</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

			Supervisor clínico-institucional				
Promover multiplicação das capacitações para profissionais de saúde e afins (intersectorialidade). Atingir em 100% os profissionais da rede de saúde e de secretarias afins (Ação Social, Educação)	Garantir fóruns permanentes em saúde mental visando o manejo clínico ampliado de situações que envolvam transtornos mentais e o uso abusivo de álcool, crack e outras drogas;  Ampliar o alcance dos cuidados em saúde mental;  Promover a intersectorialidade e integralidade do cuidado;  Consolidar os CAPS enquanto ordenadores da RAPS.		<b>DSM</b>  <b>SMS</b>  Secretaria de Ação Social  Sec. De Educação	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Hiperdia**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Participar da implantação a academia da saúde	Concluir a estrutura física , contratar profissionais de Educação física	SUS(ACADEMIA DA SAÚDE PORT.) FuSar	HIPERDIA SAÚDE DO IDOSOS NASF	X	X		
Ampliar em 20% ao ano a participação de hipertensos e diabéticos da at. primária em atividades de vida saudável	Orientar a pop. o consumo de cardápios saudáveis e propiciar orientar e monitorar os grupos para as ativ. físicas	SUS(ACADEMIA DA SAÚDE PORT.) FuSar	HIPERDIA SAÚDE DO IDOSOS NASF	X	X	X	X
Promover a melhoria da qualidade de vida a pacientes acamados	Identificar e encaminhar os usuários ao PMC		HIPERDIA E MELHOR EM CASA	X	X	X	X
Garantir a 100% dos usuários cadastrados e acompanhados a linha de cuidado com terapêutica integral	Fornecer medicamentos de uso contínuo ,identificar complicações e garantir o encaminhamento a especialistas a ofertar exames laboratoriais; especialistas,garantir consultas multidisciplinar,realizar ações educativas;	FARMÁCIA BÁSICA. PAB FuSar	HIPERDIA COORDENAÇÃO DE FARMACIA INSUMOS ESTRATEGICOS PESSOA COM DEF.,SPCAR E ESPECIALIZADA,TRANSPORTE...	X	X	X	X
Detectar precocemente a retinopatia diabética, glaucoma e demais alt. oftalmológicas em 100% dos usuários	Ofertar ao cadastrados rastreamento da retinopatia diabética, glaucoma e demais compl.oftalmológicas	SAB E ESPECIALIZADA	AT. BÁSICA SPCAR E ESPECIALIZADA	X	X	X	X
Cadastrar 100% dos usuários no HIPERDIA	Avaliar e cadastrar os usuários do serviço, monitorar e avaliar 100% dos cadastrados	FuSar PAB	CID SPCAR HIPERDIA	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Superintendência de Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Garantir 100% de notificação e investigação dos agravos de notificação compulsória e de interesse municipal	Estruturar os 5 núcleos descentralizados de vigilância em saúde: Contratar 5 enfermeiras (uma para cada NDVS) Contratar 3 médicos (1 para o I e V, 2 para o IV: Frade e Perequê)		<b>SVS e DVE</b>	x			
	Adquirir 1 carro para atender as necessidades da vigilância epidemiológica e sanitária em cada distrito (totalizando 5 carros)		<b>SVS e DVE</b>	x			
	Estruturar o serviço de DADOS VITAIS com a aquisição de: 5 (cinco) computadores (especificação anexo I); 7 (sete) cadeiras digitador com braços (especificação anexo II) : 5 digitadores		<b>SVS e DVE</b>	x			
	Criar protocolos que viabilizem a notificação e vigilância de todas as doenças notificáveis.		<b>DVE</b>	x			
	Realizar treinamento em serviço sobre vigilância epidemiológica para todos os funcionários da saúde.		<b>DVE</b>		x	x	x
Garantir qualidade técnica às ações de vigilância epidemiológica .	Contratar curso básico de vigilância epidemiológica para os profissionais de nível superior.		<b>SVS e DVE</b>	x			
	Aplicar CBVE a todos os profissionais de nível médio que atuem na superintendência de vigilância em saúde.		<b>DVE</b>		x		



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

	Contratar curso básico de vigilância epidemiológica para os profissionais de nível médio.		<b>SVS e DVE</b>	x			
	Aplicar CBVE a todos os profissionais de nível médio que atuem na superintendência de vigilância em saúde.		<b>DVE</b>		x		
Garantir informações para planejamento de ações de prevenção e controle das doenças transmissíveis.	Elaborar informes epidemiológicos mensais para subsidiar o planejamento de ações estratégicas e informes semanais em períodos epidêmicos.		<b>DVE</b>	x	x	x	x
Garantir fluxo de envio de amostras para LACENN sempre que necessário	Disponibilizar 1 carro para envio amostra (s) para análise no LACEN Rio sempre que se fizer necessário.		<b>DVE e Coordenação de Transportes.</b>	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Vigilância ambiental**

Garantir 100% de cobertura de vacinação antirrábica.	Realizar vacinação antirrábica em todos os distritos.	MS / SES / FuSAR	<b>Diretoria de Vigilância Ambiental</b>	X	X	X	X
Garantir controle de pombos e morcegos no município.	Intensificar as atividades de orientação sobre medidas preventivas para o controle de pragas.	MS / FuSAR	<b>Diretoria de Vigilância Ambiental</b>	X	X	X	X
Controle da população de animais de rua.	Finalização de Construção do centro de Zoonoses; Realizar ovariectomia nas cadelas e gatos e castração cirúrgica nos animais machos; Realizar campanhas de adoção de animais; Prestar serviços veterinários para atender animais da população de baixa renda; Cadastrar e identificar animais peri domiciliados com identificação por meio de micro chips.	MS / FuSAR / ONGS / CLIN / UNIV	<b>Diretoria de Vigilância Ambiental</b>	X	X	X	X
Manter sobre controle Leishmaniose visceral.	Realizar inquérito sorológico canino nas áreas de incidência e prevalência de leishmaniose visceral.	MS / FuSAR	<b>Diretoria de Vigilância Ambiental</b>	X	X	X	X
Controle e combate ao caramujo africano.	Educação Ambiental e tratamento químico quando necessário.	MS / FuSAR	<b>Diretoria de Vigilância Ambiental</b>	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

#### FATORES NÃO BIOLÓGICOS

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
VIGIÁGUA (Realizar coleta e análise de água em todas os pontos de captação de Água do município.	Criar laboratório credenciado pelo LACENN para análise física, química e bacteriológica da água	MS / FuSAR	<b>Diretoria de Vigilância Ambiental;</b> SAAE; CEDAE e LACENN	X	X	X	X
Implantação dos programas VIGIDESASTRE, VIGIAR e VIGISOLO.	Criar protocolos para ações de operacionalização desses programas (Termo de Referência); Desenvolver parcerias junto aos municípios da BIG.	MS / FuSAR	<b>Diretoria de Vigilância Ambiental;</b> Secretarias de Governo; Setores da FuSAR e Municípios da BIG	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Imunização**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
80% de cobertura vacinal de influenza na população alvo definida pelo Ministério da Saúde.	Realizar a campanha de vacinação da influenza na data prevista pelo Ministério. Manter um funcionário disponível na Fundação, para atender as necessidades da campanha. Desenvolver por parte das Unidades estratégias para atrair a população alvo à campanha de vacinação. Garantir a vacinação em domicílio para acamados/ ou dificuldade de locomoção e/ou difícil acesso e asilados. Garantir toda a infra estrutura necessária a realização da campanha.	VERBA PAVS Lanches e almoço para equipe envolvida na Campanha Nacional, em torno de 400 profissionais, entre Enfermeiros, auxiliares, agentes comunitários, guarda sanitário e motorista.	<b>Programa de Imunização;</b> Coordenação da Saúde do Idoso; Unidades Básicas e ESF	x	x	x	x
Estimular a participação dos profissionais nas campanhas de vacinação.	Estabelecer abono em forma de folga ao funcionário que trabalhar nas campanhas	FuSAR	<b>Programa de Imunização;</b> Atenção Básica; Distritos e Unidades de Saúde.	x	x	x	x
Garantir infra estrutura para o funcionamento da Rede de Frios e Coordenação de Imunização.	Disponibilizar espaço físico apropriado para o funcionamento da Rede de Frios e Coordenação de Imunização, conforme especificações técnicas do Ministério da Saúde. Disponibilizar insumos e materiais permanentes para o funcionamento desta Coordenação.	FuSAR	FuSAR	x	x	x	x
Garantir recursos humanos para a Coordenação de Imunização.	Disponibilizar equipe mínima de 02 auxiliares de enfermagem; 01 agente administrativo e 01 enfermeiro para compor a equipe.	FuSAR	FuSAR	x	x	x	x



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Atualizar os cartões vacinais das crianças menores de 5 anos de idade das áreas de cobertura das Unidades de Saúde.	Realizar Campanha de Multivacinação Infantil na data prevista pelo Ministério da Saúde.	VERBA PAVS/FuSAR Idem campanha do idoso para 500 profissionais envolvidos.	<b>Programa de Imunização;</b> FuSAR; Unidades Básicas e ESF	x	x	x	x
Avaliar e atualizar os cartões vacinais dos alunos do 1º ano do Colégio Naval.	Realizar multivacinação no Colégio Naval em datas a ser pactuada entre esta Coordenação e o Colégio Naval.	FuSAR	<b>Programa de Imunização;</b> Colégio Naval; FuSAR	x	x	x	x
95% de cobertura vacinal de polio nas crianças menores de 5 anos.	Realizar campanha de vacinação da Poliomielite na data prevista pelo MS.	VERBA PAVS/FuSAR Idem campanha do idoso para 500 profissionais envolvidos	<b>Programa de Imunização;</b> Unidades Básicas e ESF; FuSAR	x	x	x	x
95% de cobertura de profissionais vacinadores capacitados.	Realizar campanha de vacinação da Poliomielite na data prevista pelo MS.	VERBA PAVS/FuSAR Idem campanha do idoso para 500 profissionais envolvidos	<b>Programa de Imunização;</b> Unidades Básicas e ESF; FuSAR	x	x	x	x
100% das unidades vacinadoras informatizadas.	Adquirir equipamentos de informática para todas as unidades, específico para as salas de vacina. Disponibilizar um funcionário da informática para desenvolver essa atividade e treinamento das equipes. Essas máquinas devem ser dotadas apenas desse programa, e de nenhum outro que permita sua utilização para outro fim.	VERBA PAVS/FuSAR	<b>Programa de Imunização;</b> Unidades Básicas e ESF; FuSAR	x	x	x	x
Diminuir a perda de imunobiológicos na Rede de Frios, NDVS e Unidades de Saúde.	Aquisição, instalação e manutenção dos geradores.	VERBA PAVS/FuSAR	<b>FuSAR; Programa de Imunização</b>	x	x	x	x
Capacitar 100% profissionais vacinadores em sala de vacina.	Facilitar o treinamento prático para os profissionais sem vivência em sala de vacinas, através da sala de vacinas do CEM.	Programa de Imunização	Programa de Imunização	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Vigilância Sanitária**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Legalizar a Visa no município	Dispor de lei de criação da VISA na estrutura organizacional da secretaria de saúde com atribuições e competências	FUSAR,	<b>DVS,</b> PROCURADORIA MUNICIPAL	X			
Instituir o Código Sanitário	Elaborar Código Sanitário	FUSAR,	<b>DVS,</b> PROCURADORIA MUNICIPAL	X			
Adequar o espaço físico da VISA	Definir espaço físico através de divisórias para a equipe técnica e administrativa, melhorando o fluxo de serviço. Disponibilizar canais de comunicação para a VISA: telefone/internet Fax.	FUSAR, estimar custos	<b>DVS</b>	X	X		
Criar órgão de arrecadação em Visa	Definir espaço físico para o desenvolvimento das atividades, e instrumentos legais para a criação do mesmo.	FUSAR, estimar custos	<b>DVS,</b> SECRETARIA DE FAZENDA, PGM	X			
Integrar o envio de informações com demais setores de fiscalização do município, bem como o protocolo central da prefeitura, visando assim a melhoria no atendimento ao público e estruturar o serviço de Atendimento à denúncia descentralizado	Integrar sistemas de informação. Criar serviço de protocolo para abertura de processo de denúncias e acompanhamento no site da prefeitura	FUSAR, estimar custos	<b>DVS, FUSAR,</b> FAZENDA, MEIO AMBIENTE, OBRAS E SEC. ADM	X	X	X	X
Contribuir para a prevenção e controle da Dengue no município.	Ações de Educação sanitária de prevenção a dengue, participação de mutirão comunitário, bem como ações de inspeção sanitária em estabelecimentos e residências.	FUSAR, estimar custos	<b>DVS</b>	X			



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Viabilizar transporte para as equipes de Visa.	Compra ou locação de 06( seis ) veículos devidamente identificados	FUSAR, , estimar custos	<b>DVS</b> , FUSAR	X			
Fomentar estrutura laboratorial para ações de análise de produtos de interesse da VISA.	Criar o serviço de coleta e análise laboratorial de produtos	FUSAR, MS, SES, estimar custos	<b>DVS</b> , MS, SES	X	X	X	X
Realizar ações de intervenção no risco sanitário	criar parcerias de intersetorialidade com as demais secretarias do governo	FUSAR	<b>DVS</b> , AGRICULTURA, SANEAMENTO, EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ETC..	X	X	X	X
Atingir cobertura de 70 % das inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde	Realizar cadastramento /cadastro atualizado	FUSAR	<b>DVS</b> , SECRETARIA DE FAZENDA	X	X	X	
Realizar procedimentos administrativos e fiscais padronizados	Elaborar protocolos para padronização de procedimentos administrativos e fiscais	FUSAR	<b>DVS</b>	X	X	X	X
Elaborar e executar proposta de Capacitação para os profissionais do Órgão de VISA (Educação Permanente.)	Realizar convênios com instituições públicas e particulares para capacitar as equipes de Visa nas diversas áreas temáticas.	FUSAR	<b>DVS</b> , FUSAR (EDUCAÇÃO PERMANENTE ), ANVISA, SES	X	X	X	X
Elaborar material educativo	Confeccionar material educativo de VISA disponibilizado aos Setores Regulados e/ou a população	FUSAR	<b>DVS</b> , FUSAR (EDUCAÇÃO PERMANENTE ), ANVISA, SES	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Programa: Saúde do Trabalhador

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Aumentar em 100% as notificações em Saúde do Trabalhador	Capacitar a rede básica de saúde e unidades sentinelas para notificação em ST.	Verba RENAST	<b>SVS/CEREST-BIG</b> <b>SES/DSTRAB PSTs Mangaratiba e Paraty</b>	X	X	X	X
Realizar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Capacitar 100% dos técnicos do CEREST, dos PSTs de Mangaratiba e Paraty e representantes do Controle Social em Vigilância em Saúde do Trabalhador. Montar equipe capacitada para as ações de Vigilância nos municípios que têm instituído o PST. Rever a questão legal: Lei Municipal que instituiu o Programa de Saúde do Trabalhador, código sanitário, para a inserção de disposições sobre a vigilância em Saúde do Trabalhador, atribuição e competência às ações de vigilância.	Verba RENAST	SVS/CEREST-BIG SES/DSTRAB, CESTE/ FIOCRUZ, UFRJ Câmara Municipal, Conselho Gestor, Procuradoria do Município.	X	X	X	X



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

<p>Construir o cenário de risco da região da Baía da Ilha Grande</p>	<p>Mapear as atividades produtivas por Município da região;</p> <p>Mapear nos Municípios da regional as situações de risco à Saúde do Trabalhador;</p> <p>Caracterizar o perfil epidemiológico da Saúde do Trabalhador. Identificar agravos, doenças e tipos de acidentes de maior incidência por Município da região.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p><b>SVS/CEREST-BIG</b></p> <p><b>PSTs Mangaratiba e Paraty</b></p> <p><b>CEREST Estadual/DSTRAB</b></p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Adequar os recursos físicos, humanos e materiais para o desenvolvimento das ações do CEREST-BIG.</p>	<p>Realizar obras de infraestrutura; aquisição de mobiliário, equipamentos de informática e ponto de internet.</p> <p>Resolver a questão do transporte; manutenção do carro do CEREST-BIG;</p> <p>Estruturar a equipe mínima necessária para o funcionamento do CEREST-BIG.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p><b>SVS/FUSAR</b></p>	<p>X</p>			
<p>Capacitação dos profissionais da rede em Saúde do Trabalhador, visando um melhor atendimento ao trabalhador na porta de entrada dos serviços de saúde.</p>	<p>Agilizar o andamento dos processos de licitação, bem como os convênios com instituições de referência para a conclusão das capacitações;</p> <p>Capacitar os profissionais das Unidades Básicas, ESFs, Unidades Sentinelas, em ST.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p><b>SVS/CEREST-BIG</b></p> <p><b>CEREST ESTADUAL DSTRAB CESTEHE/IOC RUZ UFRJ UERJ</b></p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Estabelecer linha de cuidado para os seguintes agravos: PAIR, LER e DORT, Pneumoconiose e Dermatose Ocupacional.	Elaborar e publicar em conjunto com o CEREST Estadual e Instituições parceiras a linha de cuidado da Saúde do Trabalhador por agravo prioritário.	Verba RENAST	<b>SVS/CEREST-BIG</b> <b>CEREST Estadual/DST RAB</b> <b>CESTEH/FIOC RUZ</b> <b>UFRJ UERJ</b>	X	X	X	X
Intensificar as ações de Educação em Saúde do Trabalhador.	Dar continuidade aos projetos: Seminários, oficinas, Fóruns em ST na região; Elaborar folders, cartilhas, material informativo/educativo em ST.	Verba RENAST	<b>SVS/CEREST-BIG</b> <b>Assessoria de comunicação da PMAR</b> <b>PSTs da Regional</b> <b>CEREST Estadual/DST RAB</b>	X	X	X	X
Estruturar os seguintes serviços de média complexidade na região:  Audiologia Ocupacional Dermatologia Ocupacional	Capacitar profissional de Fonoaudiologia da rede para a realização da audiometria ocupacional; Reabrir processo de compra do audiômetro, impedanciômetro, cabine audiométrica e mobiliário para implantar o serviço de audiometria ocupacional;  Capacitar Médico e Enfermeiro da rede para a realização do diagnóstico e nexos causais em dermatoses ocupacionais.  Reabrir processo de compra de Pach Test para o serviço de dermatologia ocupacional;	Verba RENAST	<b>SVS/CEREST-BIG</b> <b>CESTEH/FIOC RUZ</b> <b>UFRJ UERJ</b>	X	X	X	X



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

<p>Estruturar o serviço de análise toxicológica para o monitoramento e avaliação da exposição ocupacional a substâncias tóxicas.</p>	<p>Capacitar um profissional da rede secundária, para o diagnóstico e nexos causais em toxicologia.          Realizar convênio com Instituição de referência para realização de exames.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p>SVS/CEREST-BIG          CESTE/HEM/IOC          RUZ</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Estruturar o atendimento ao acidente de trabalho nas Unidades de média complexidade.</p>	<p>Capacitar os profissionais que atuam nas Unidades de SPA, UPA e PSM para o atendimento ao acidente de trabalho.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p><b>SVS/CEREST-BIG</b></p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Garantir aos técnicos do CEREST e PSTs dos Municípios da regional educação continuada.</p>	<p>Possibilitar a participação em cursos, fóruns, seminários, reuniões e congressos de interesse da área.          Incentivar a apresentação de trabalhos científicos.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p><b>SVS/CEREST-BIG</b></p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Capacitar 100% dos conselheiros do Conselho Gestor do CEREST-BIG.</p>	<p>Realizar curso de capacitação na região.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p><b>SVS/CEREST-BIG</b>  <b>CEREST Estadual/DST RAB</b>  <b>CESTE/HEM/IOC RUZ</b>  <b>UFRJ UERJ</b></p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Viabilizar ações intersetoriais de Promoção da Saúde com os sindicatos dos maiores ramos produtivos da região.</p>	<p>Realizar ações de educação em saúde, em parceria com os sindicatos, com grupos de trabalhadores com maior vulnerabilidade, objetivando levá-los à compreensão dos riscos e à intervenção sobre eles.</p>	<p>Verba RENAST</p>	<p><b>SVS/CEREST-BIG</b>  <b>PSTs Municípios da regional</b></p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Superintendência Pré-hospitalar

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Adequar em 100%o dimensionamento de pessoal das equipes de enfermagem das U.U.E	Implantar o dimensionamento de pessoal de enfermagem nas U.U.E	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo	Realizar reparo e adequação da Estrutura física para o atendimento pré-hospitalar fixo	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Adequar em 90% o PSMAR nas dependências do Hospital da Japuiba	Transferir o PSMAR para as instalações do Hospital da Japuiba	Recurso Próprio	<b>S.P.H – DPI</b>	x	x	x	x
Assegurar em 70% a execução de ACCR nas U.U.E.	Implantar ACCR em todas as U.U.E	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Assegurar em 70% o atendimento humanizado aos usuários em todas as U.U.E	Capacitação das equipes multiprofissionais atuantes em todas as U.U.E nos moldes do HumunizaSUS	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Assegurar em 90% o atendimento em Oftalmologia de 24Horas	Implantar o serviço de Oftalmologia no Hospital da Japuiba no atendimento da demanda decorrente de U.E.	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Atender em 100% a capacitação dos servidores de Assistência direta da UPA	Adquirir serviço especializado em curso pertinente a atendimento de equipe de Enfermagem da UPA	MS/Fundo a Fundo	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Atender em 100% a capacitação dos servidores de Assistência direta do SAMU	Adquirir serviço especializado em curso pertinente a atendimento de equipe de Enfermagem do SAMU	MS/Fundo a Fundo	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Atender em 100% a capacitação dos servidores de Assistência direta do SAMU e UPA	Adquirir serviço especializado em curso pertinente a atendimento de Assistência equipe Médica para atender SAMU e UPA	MS/Fundo a Fundo	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Atender em 100% às Unidades em reparo e adequação da Estrutura Física	Realizar reparo e adequação da Estrutura física nas Unidades de U.E.	MS/Fundo a Fundo	<b>S.P.H – S.A.B. - S.H.</b>	x	x	x	x



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Atender em 100% as Unidades que necessitem de serviço de dosimetria radiológica	Adquirir serviço especializado em dosimetria radiológica às Unidades que possuem serviço de imagem	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 100% a manutenção da rede de comunicação móvel e fixa do SAMU	Adquirir serviço especializado de manutenção preventiva e corretiva com troca de peças para equipamentos de telefonia móvel e fixa	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 100% a manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de imagem (RX) das U.U.E.	Adquirir serviço especializado em manutenção preventiva e corretiva com troca de peças para os aparelhos de atendimento de imagem das Unidades de U.E.	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 100% a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de Assistência das U.U.E.	Adquirir serviço especializado de manutenção preventiva e corretiva com troca de peças para os equipamentos de Assistência para às U.U.E	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 100% a manutenção preventiva e corretiva para a Estrutura Física, Elétrica e Hidráulica das U.U.E.	Adquirir serviço especializado em manutenção preventiva e corretiva com troca de peças para a Estrutura física, elétrica e Hidráulica das Unidades vinculadas	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 100% a transferência e adequação do SPA Centro em novo prédio	Transferir e adequar o serviço atual do SPA Centro em atendimento de baixa complexidade com disponibilidade de 40 leitos baixa permanência <b>(REVER O TEXTO)</b>	Recurso Próprio	S.P.H – S.A.	x	x	x	x
Atingir em 100% ao provimento de refeições dos servidores plantonistas das de U.E.	Adquirir serviço de fornecimento de alimentação aos servidores das U.U.E	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 100% as necessidades de comunicação móvel e fixa do SAMU	Adquirir serviço e equipamentos de telefonia móvel e fixa,	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 100% participação da equipe de Assistência em curso pertinente de Humanização	Elaborar proposta de humanização para U.U.E em curso de capacitação	Recurso Próprio	S.P.H – Subsecretaria de Treinamento	x	x	x	x
Atingir em 50% a cobertura de gerador das U.U.E	Adquirir/Locar em gerador para as U.U.E considerar a transferência do PSMAR para o Hospital da Japuiba	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 80% a adequação de equipamentos em Assistência do SAMU e UPA	Adquirir de aparelhos de Assistência para SAMU e UPA	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Atingir em 80% a adequação de equipamentos nas Unidades de U.E.	Adquirir aparelhos de Assistência nas U.U.E	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Atingir em 80% a ocupação dos cargos de profissionais médicos nas equipes de U.E. através de Processo Seletivo	Viabilizar informações para contratação de profissional médico de U.E., tendo em visto o não provimento pelo concurso.	Recurso Próprio	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Elevar em 45% o número de coletas do Hemonúcleo	Elaborar projeto de mobilização da população para maximizar o número de coletas de sangue do Hemonúcleo	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Estruturar em 80% à necessidade básica em hardware das U.U.E	Viabilizar junto à Informática a necessidade básica de hardware para implementação dos programas disponibilizados pelo SUS.	Recurso Próprio	<b>S.P.H – DPI</b>	x	x	x	x
Executar em 100% o projeto de Construção da sede do Hemonúcleo	Executar Projeto de construção já elaborada pela Obras, de edificação de nova sede para o Hemonúcleo	MS/Fundo a Fundo	<b>S.P.H – Secr Obras</b>	x	x	x	x
Garantir em 100% a elaboração de planos de aplicação para os recursos oriundos do MS específicos referente à UPA E SAMU	Elaborar plano de aplicação para UPA e SAMU	MS/Fundo a Fundo	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Garantir implantação de 100% das U.U.E	Padronizar o fluxo de atendimento através do programa de acolhimento e classificação de risco e decorrente referenciação nas U.U.E.	Recurso Próprio	<b>S.P.H – S.A.B. - S.H.</b>	x	x	x	x
Garantir serviço de manutenção em 100% das ambulâncias do SAMU	Adquirir serviço de manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias do SAMU	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Implantar em 100% os fluxos regionais do SAMU	Implantar os fluxos regionais do SAMU	Recurso Próprio	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Implantar em 100% a comissão de CCIH	Implantar comissão de CCIH responsável pelas U.U.E	Recurso Próprio	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Implantar em 100% a comissão de Ética Médica	Implantar a comissão de Ética Médica responsável pelas U.U.E	Recurso Próprio	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Implantar em 100% central de regulação de Vagas	Implantar uma central de regulação de Vagas	Recurso Próprio	<b>S.P.H – S.A.</b>	x	x	x	x
Implementar em 100% os processos no ciclo HEMOVIDA fornecido pelo MS	Adquirir insumos para operacionalização do programa HEMOVIDA	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

Implementar em 80% a CCIH segundo as Normas do M.S.	Implementar a CCIH para orientar e controlar as U.U.E no âmbito da prevenção e controle de Infecção Hospitalar	MS/Fundo a Fundo	S.P.H	x	x	x	x
Implementar em 80% os softwares voltados ao atendimento de U.E. Nas U.U.E	Viabilizar junto a Informática a implementação dos programas voltados a U.E disponibilizados pelo SUS.	MS/Fundo a Fundo	<b>S.P.H – DPI</b>	x	x	x	x
Implementar em 90% a Sistematização da Assistência de Enfermagem nas U.U.E	Elaborar protocolos de Assistência de Enfermagem baseado no SAE nas U.U.E	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x
Implementar em 90% as salas de estabilização nas U.U.E.	Implantar 02 salas de estabilização nas U.U.E.	Recurso Próprio	S.P.H	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Hemonúcleo

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Adequar espaço físico do Hemonúcleo Costa Verde	Aprovar planta na VISA; executar Projeto de construção já elaborado pela Secretaria de Obras para construção em terreno contíguo ao do Hospital da Japuíba	Convênio Eletronuclear	Secretaria de Obras – Superintendência Pré-Hospitalar		x		
Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue	Aquisição dos equipamentos; substituição de equipamentos antigos ou inadequados.	Convênio Eletronuclear	<b>FuSAR</b>			x	
Elevar em 90% as taxas de coleta de sangue	Aumento da área física destinada à coleta e processamento do sangue; desenvolvimento de estratégias de captação de doadores.	Convênio Eletronuclear (área física) FuSAR (captação de doadores)	<b>Secretaria de Obras - FuSAR</b>			x	



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Superintendência Hospitalar

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Manter o hospital com o atendimento de pronto socorro, clínica médica, centro cirúrgico, psiquiatria, clínica cirúrgica, serviço de imagem, serviço de laboratório, ambulatório e urgência e emergência de otorrino e polo de oftalmologia.			<b>Superintendência Hospitalar</b>	x	x	x	x
Classificar como unidade Hospitalar de Referência em atendimento às urgências e emergências de tipo III	Capacitação de urgência e emergência em: clínica médica, cirúrgica, psiquiátrica e Traumatologia ortopedia		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x			
	Redimensionar RH		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x			
	Implantar UTI		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x			
	Agência Transfusional		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x			
	Broncoscopia		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x			
	Endoscopia		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x			
	Terapia Renal Substitutiva		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x			
Transformação do hospital em Formação de Ensino Universitário	Elaborar plano e encaminhar para MS		<b>Superintendência Hospitalar</b>	x	x		



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

**Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação**

**Diretoria de Planejamento**

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Realizar 02 capacitações ao ano sobre Planejamento no SUS (público alvo = interno + CMS)	Elaborar material. Selecionar Público-alvo. Definir Local. Avaliar.	PlanejaSUS	<b>SPCAR</b> ; Educação Permanente	x	x	x	x
Fazer 01 Programação de Saúde por ano – PAS (acompanhar e coordenar)	Reunir com as áreas técnicas. Elaborar a Programação Anual de acordo com o Plano Municipal de Saúde. Apresentar no Conselho Municipal de Saúde.	Municipal	<b>SPCAR</b> ; Todas Superintendências	x	x	x	x
Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano – RAG	Preencher o sistema SARGSUS. Encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde.	Municipal	<b>SPCAR</b> ; Todas Superintendências	x	x	x	x
Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano	Fazer levantamento do montante de recursos gastos (SIOPS). Informar as auditorias realizadas no período. Caracterizar a rede de saúde (estabelecimentos e produção do período). Monitorar as ações da Programação Anual de Saúde	Municipal	<b>SPCAR</b> ; Todas Superintendências	x	x	x	x
Implantação de serviços assistenciais a nível municipal	Realizar diagnóstico dos serviços assistenciais e das demandas reprimidas. Elaborar Termos de referência e encaminhar solicitação para contratação dos serviços de saúde.	Municipal	<b>SPCAR</b> ; DLC; Controle Interno ; Departamento Jurídico	x	x	x	x
Implantação de serviços assistenciais a nível regional (Polo de Oncologia e Oftalmologia)	Realizar diagnóstico dos serviços assistenciais e das demandas reprimidas. Elaborar Termos de referência e encaminhar solicitação para contratação dos serviços de saúde.	Municipal	<b>SPCAR</b> ; DLC; Controle Interno ; Departamento Jurídico	x			
Revisão da regulamentação da SPCAR	Desenvolvimento de organograma do setor.	Municipal	<b>SPCAR</b>	x			



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Diretoria de Regulação

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Elaborar, revisar, validar e publicar os Protocolos Clínicos e Diretrizes de Diagnóstico e Terapêutica (PCDT)	Máximo de 50 e mínimo de 40 – PCDT	Municipal	Dr <sup>a</sup> Cláudia Lage; Médicos Reguladores; demais Médicos da Rede e Comissão de Farmácia	x	x	x	
Discutir de forma ampla os PCDT através do fórum da saúde	Máximo de 50 e mínimo de 40 – PCDT	Municipal		x	x	x	
Subsidiar a SPCAR para melhores escolhas de estratégias e planejamento operacional para o sistema de saúde do município	Elaborar relatórios com indicadores – mínimo 3	Municipal	<b>Dr<sup>a</sup> Cláudia Lage; Médicos Reguladores</b>	x	x	x	x
Definir fluxos operacionais para execução e desenvolvimento de eventos em saúde ligados a assistência em consultas, procedimentos ambulatoriais e exames	Fluxos por especialidades - mínimo 10 fluxos por procedimentos de média e alta complexidade – mínimo 10	Municipal			x	x	x
Ordenar as solicitações de consultas e exames ambulatoriais através da classificação de risco/prioridades	Adotar a tabela de risco	Municipal	<b>Médicos reguladores</b>	x	x		
Realizar manutenção da central de regulação de consultas e procedimentos ambulatoriais	Manutenção do SISREG	Ms, SESDEC e municipal	<b>Ms e informática</b>	x	x	x	x
Capacitação da equipe	> = 01 capacitação realizada	Municipal	<b>SPCAR e informática</b>	x	x	x	x
Readequação do número de médicos reguladores	> = 02 médicos nomeados	Municipal	<b>SPCAR e RH</b>	x	x		
Readequar os formulários municipais referentes ao TFD	> = 02 formulários	Municipal	<b>Regulação</b>	x			



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
*Secretaria Municipal de Saúde*  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Definição de atividades e tarefas de rotina através do manual de rotinas do TFD	01 manual de rotinas internas divulgado	Municipal	<b>SPCAR e Regulação</b>	x	x		
Humanizar o transporte dos pacientes	Aquisição de >=1 veiculo novo	Municipal	<b>SPCAR e transporte</b>	x	x		
Implantação e manutenção da central de leitos		Municipal	<b>SPCAR</b>	x	x	x	x



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Fundação de Saúde de Angra dos Reis

Auditoria

META	AÇÃO	FONTE DE RECURSOS E MONTANTE GASTO	RESPONSÁVEL (NEGRITO) PARCEIROS (SEM NEGRITO)	CRONOGRAMA			
				2014	2015	2016	2017
Sistematização dos processos de Auditoria	Implantar os métodos de auditoria, pré-evento, per-evento e pós-evento. Verificação dos processos . Consolidação da metodologia através dos resultados.	Recurso DCA	Auditoria (Auditores)	x	x	x	x
Controles da execução dos serviços contratados e próprios	Implantação de tabelas por prestador de acordo com os contratos, verificando a execução mês a mês. Verificação dos processos. Consolidação da metodologia através dos resultados.	Recurso DCA	Auditoria (Auditores)	x	x	x	x
	Acompanhamento dos sistemas de faturamento do município. Fechamento do faturamento do município.		Auditoria (Auditores)				
	Implantação dos sistemas de regulação dos exames e consultas						
Desenvolvimento do sistema próprio de auditoria, com informações registradas em banco de dados.	Aquisição de software capaz de gerar sistemas, através de parametrizações, sem necessidade de digitação de linhas de código. Desenvolvimento dos sistemas. Implantação, treinamento e manutenção do sistema criado.	Aquisição do software, valor estimado de R\$ 25.000,00	Diretor da DCA e TI	x	x	x	x
Regulamentação da auditoria	Revisão da regulamentação da auditoria. Designar os auditores através de publicação. Revisão das atividades dos auditores com adequação de acordo com a especialidade. Desenvolvimento de organograma do setor.		Auditoria (Auditores)				
Avaliação do serviços prestados aos usuários do SUS.	Realização do PNASS junto aos prestadores e rede própria.		Auditoria (Diretoria)				



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**  
**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Fundação de Saúde de Angra dos Reis**

	Instruir processos de ressarcimento ao FMS de valores apurados nas ações		Auditoria (Diretoria)				
	Apuração de denúncias		Auditoria (Auditores)				
	Publicar comissão de acompanhamento do contrato/convênios firmados com a SMS/FuSAR (> ou = a 3)		Auditoria (Diretoria)				
	Verificação da adequação, resolubilidade e qualidade dos procedimentos e serviços de saúde disponibilizados à população		Auditoria (Auditores)	x	x	x	x
Cadastrar todos os serviços de saúde no CNES	Realizar vistoria para habilitação dos estabelecimentos de saúde de forma articulada com a VISA		Auditoria ; VISA				